Anno XII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 6 de Novembro de 1922 — N. 3.926

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

A NOITE

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 9 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

PROCURANDO RESOLUÇÕES GRAVES

DE QUE DEPENDE A VIDA DE MILHÕES DE MORTAES

Extraordinario o successo do «Vampyr», voando tres horas sem motor

O Oriente Proximo guerreia, emquanto a Allemanha e a França trabalham — Tarefas que não acabam e problemas que se renovam

(CORRESPONDENCIA ESPECIAL PARA "A NOITE")

Stuttgart, 20 de setembro de 1922.

No Oriente, as chammas da nova guerra destroem a obra da diplomacia, que não sabia terminar a grande guerra universal; na Europa central, os sabios de todas as terras se esforçam, debalde, para construir uma ponte praticavel entre os dictames da diplomacia guerreira e a realidade; na Allemanha fazem esforços herculeos, para manter em movimento as rodas da existencia nacional. — economia, trabalho, obras intellectuaes e constructivas. Agora, é uma empresa technica, nas montanhas do Roehn (no centro da Allemanha), que occupa os homens do progresso. Pelas urzes e pelas florestas, entre os rochedos agudos destas alturas, segue uma multidão alegre. Um ligeiro vento, assumindo ás vezes o impeto de frescas lufadas, está brincando com a ramagem vigorosa de carvalhos seculares e robustos pinheiros, e impelle á carreira caprichosa pela vastidão azul do céo, massas dilaceradas de nuvens brancas, e duma nevoa delgada. Larga e variada estende-se a paisagem de penhascos abruptos, de rios espumantes, e de florestas e prados, verdes como limpida esmeralda. No mais saliente destes cimos, onde, pela maior parte do anno, reinam a neve e o tufão, o club aeronautico estabeleceu a sua estação, consistindo em uma barraca de madeira, um guardião excellente e um fundo inexgotavel de coragem, de força technica e de espirito scientifico; é o ponto de partida para o "vôo sem motor", tarefa da grande concorrencia, neste dia. As correntezas irregulares dos ventos contrastantes são pouco favoraveis á corrida aerea; apesar disso, a grande "ave" de azas brancas alcança as alturas, de subito, ascendendo veloz e impetuosamente. Outras apparecem — duas, tres — toda uma esquadra, pelejando rapidamente, em curvas brilhantes, em voltas e carreiras subitas e surprehendentes; ora desapparecem entre nuvens, ora parecem roçar as bordas da floresta, fazendo bater o coração, pelo atrevido do movimento. Não ha nada do barulho, com o qual, na guerra, as frotas aereas passaram por sobre as cidades; hoje, nem um som; inaudiveis e triumphantes, aproveitando-se habilmente de cada movimento atmospherico, seguem o rumo desejado, vôam ao alvo. Com "3 horas de vôo sem motor", o "Vampyr" é vencedor. E' o "record" internacional, triumpho alcançado por um moço allemão, com um apparelho, por falta de dinheiro construido de pessimo material, mas justo em movimento, e dirigido, com habilidade admiravel.

O campo de aviação de Roehn, com os apparelhos que tentaram o vôo sem motor

A zona onde ha ainda musica de tambores, tremular de bandeiras e rebrilhos de fardas

Na Allemanha central é difficil resistir á tentação de fazer uma viagem á região occupada, tão perto destes districtos. As difficuldades limitam-se, hoje, aos vexames peculiares ao regimem guerreiro, ao grande acto de inspecção. Depois destes preliminares officiaes, chegámos a Mayença. Não ha nada de mais brilhante do que a vida militar nesta capital occupada. Por toda a parte, ha movimento de tropas; infantaria em marcha e em formação, exercitando-se nas ruas, com todas as particularidades do serviço militar: assalto, defesa, tiroteios; artilharia, tanks, automoveis militares, aviões juntam-se a estes destacamentos, e a cavallaria entra e passa, veloz como o dardo. Os mais robustos representantes das tribus africanas, typos caracteristicos da raça negra, filhos do Sahara e do Atlas, parecem, pela destreza e agilidade no uso das armas, desafiar os seus companheiros brancos, nos mais distinctos regimentos do exercito francez. E que aspecto magnifico offerece a parada, todos os dias! Musica e tambores, bandeiras por toda a parte, a farda de gala, marcha e tiros, allocuções heroicas, e um jubilo elegante, para admirar o espectaculo magnifico! Reinam os brios do campo de batalha, e a alegria da festa. Cantam e riem; tudo seria um quadro deslumbrante de contentamento, se não encontrassemos, ás vezes, um grupo de pallidas creanças allemãs, ou um individuo solitario e pensativo da raça teutonica. Os allemães renanos perderam um pouco a sua antiga jovialidade proverbial e o costume de cantarolar de dia e de noite; cantar os hymnos allemães é empresa prohibida na zona occupada. De resto, todo o aspecto da cidade está transformado: sentinellas e só bandeiras francezas, por toda a parte; nas casas, ha inscripções francezas; firmas francezas, de todas as especies, bancos, lojas, fabricas, agencias, officios, tudo é francez. Todas as publicações officiaes e commerciaes, ordens, commandos, leis e quanto mais toca a vida privada e publica, tudo no idioma do Seine; mesmo os nomes das ruas e praças, e todas as noticias nas estações do caminho de ferro são inscriptas em francez, e jornaes francezes vendem-se nas ruas. Por toda a parte vemos a bella farda franceza, e civis elegantes, transplantados directamente dos boulevards parisienses, e mulheres, de aspecto estrangeiro, sorrindo, falando e gesticulando, as faces pintadas a desafiar o mais estravagante harlequino, os labios vermelhos como o incendio, os vestidos, o modelo perfeito da moda franceza de amanhã. Nas grandes avenidas, como nas mais escuras viellas, ouve-se falar francez, quasi exclusivamente; cá e lá, tambem inglez, sueco, hollandez, ou tcheco, mas, raras vezes, uma palavra allemã. Tambem, todos os officios toda a administração civil, toda a vida publica, o commercio e quanto mais toca a existencia dum povo, todas as funcções do Estado, são sujeitas ás autoridades militares da occupação. Lei de guerra! Lei de guerra! Depois das fadigas de um dia de viagem, póde-se tornar necessario visitar um dos restaurantes opulentos, tão numerosos nas cidades militarisadas. Musica, o tinir dos copos de champagne e vozes alegres annunmiam, já de longe, estes logares. E lá dentro, um circulo, o mais elegante e internacional que se imaginasse, prevalecendo comtudo a farda franceza e os mais caprichosos typos femininos da França. Excellente cozinha franceza, delicadezas de todas as zonas, flores e scenas dignas de um theatro ou do pincel de um pintor humoristo, — ha de tudo; só o elemento allemão parece eliminado, nem uma palavra allemã!

"Pão e salarios maiores"

Ao atravessar a praça deante da casa, encontrámos grupos excitados de operarios e de proletarios de todas as classes; falam dum "meeting", e de revoltas de fome, nas cidades da Allemanha occupada e da não occupada. Nos dias seguintes, passando por Treves, Cologne, Dusseldorf, etc., veremos de perto estas empresas desesperadas; a multidão dos famintos, corrente ás fabricas e ás casas de commercio, ao grito já acostumado, de "pão e salarios maiores". No emtanto, na zona occupada ha baionettas bastantes a pôr termo á gritaria dos famintos. Mais sérios são estes excessos, na Allemanha não occupada, onde, como em Berlim, por exemplo, a multidão desesperada e furiosa corre aos mercados, ás lojas e ás fabricas, para tomar de viva força o que lhe falta. Portas, janellas, mesas e mercadorias, caem, victimas da raiva geral, por causa dos preços exorbitantes. Seguem-se motins, em muitas cidades, com tiros, combates e perda de vidas; escuros e ameaçadores já se annunciam os signaes dum inverno de fome e de miseria mais horriveis, talvez, do que todas as experiencias passadas. Mas, na zona occupada das regiões rhenanas, a attenção é attrahida actualmente por outras empresas; por onde passamos, nas grandes cidades, ou na ultima aldeia, parecem crescer do solo, edificios militares, — casernas, fortificações, pontes, arsenaes e depositos de munição, palacios e villas, etc., em numero e extensão, nunca dantes conhecidos na Allemanha. Construidas por ordem das autoridades da occupação, ha em cada cidade, pelo menos, 2 casernas, novas, uma para infantaria, outra para artilharia e train, villas para os officiaes, estações para as forças aviaticas, para as companhias de tanks e para as outras particularidades do serviço guerreiro. As mais insignificantes aldeias são guarnecidas destes objectos militares; as cidades de Kreuznach, Koenigstein, Kirn, Sons, etc., são actualmente theatros de extensas construcções estrategicas; na pequena cidade de Hoechst'Meno, por exemplo, a pouca distancia de Frankfort'M., constroem agora, por ordem das autoridades da occupação: duas grandes casernas, — uma para infantaria, uma para artilharia e train, — um immenso deposito de munição e arsenal fortificado, um café restaurante, estylo mouresco, para as tropas africanas, um casino para os officiaes, um casino com messe para os subalternos, uma casa para recreiações dos soldados, casas com morada para vinte familias de subalternos, edificios para o serviço technico, etc. A mesma actividade percebe-se em todas as cidades occupadas. As autoridades francezas, inglezas e allemãs dizem-nos, em harmonia tão unanime quão excepcional, que até maio de 1922 a somma de 5½ bilhões marcos ouro, foi gasta pelos exercitos de occupação, nas margens do Rheno. Realisam uma esplendida empresa architectonica, que poderia servir de modelo, em energia e em rapidez, á obra de reconstrucção, na zona devastada da França. E' difficil evitar a comparação; mas, vale á pena lembrar-se da odysséa destes projectos de reconstrucção menos guerreira.

Hentzen, depois de ter voado tres horas, é victoriado pela multidão enthusiasmada

O sonho humanitario da reconstrucção

Logo nos primeiros dias do armisticio, em 1918, no enthusiasmo das idéas pacifistas e internacionalistas, na Allemanha revolucionada, muitos milhares de operarios, de technicos e de sonhadores de todas as especies, sempre numerosos na Allemanha, offereceram-se para começar, immediatamente e sem remuneração, a reconstrucção das regiões devastadas na França. Muitas companhias partiram e as associações de operarios allemães auxiliaram a sua empresa; mas, não lhes foi concedida a entrada, na França. Voltaram, um pouco desilludidos. Apesar disso, certos grupos destes idealistas, assistidos por americanos, conseguiram entrar em trechos limitados da França, onde, com effeito, começaram o trabalho perigoso e difficil de limpar os campos, dos restos de projecteis e dos destroços; prepararam este solo para a lavoura pacifica, e viveram na melhor harmonia com os moradores das aldeias visinhas. Mas, passado breve espaço de tempo, chegou o decreto de expulsão. Ainda assim, as corporações e associações de operarios da Allemanha e as da França entraram em negociações para promover a reconstrucção, e mesmo para começar da sua propria iniciativa, e sem a cooperação dos governos. As associações allemãs offereceram; além disso, fornecer materiaes, planos, tudo; não conseguiram, por emquanto, vencer a resistencia de elementos menos constructivos, na França, e estão continuando o seu combate pacifico, até hoje. No emtanto, o governo allemão e uns grandes trusts industriaes offereceram á França, como trabalho provisorio, a construcção de 80.000 casas de lenho, fabricadas e fornecidas de tudo, na Allemanha, de materiaes allemães, e trazidas á França, por um systema especial de comboios. Houve longas e minuciosas negociações, que se estenderam por mais de 10 mezes, afinal, o governo francez acceitou os planos e desenhos para 20 casas de lenho, as quaes, com effeito, foram immediatamente mandadas a Paris, e sepultos aqui, no grande tumulo de projectos e offertas de reconstrucção. Depois desta tentativa, a Allemanha offereceu, de novo, mandar operarios, technicos, materiaes e planos de grande estylo, e propoz mesmo indemnisar os industriaes e operarios francezes que se acreditassem prejudicados por esta *concorrencia* allemã; a proposta não agradou. Foi, porém, finalmente, celebrado o tratado Loucheur-Rathenau, em Viesbaden, abrindo caminho a uma collaboração harmoniosa da industria allemã e da franceza, para a reconstrucção. O tratado foi assignado e sancionado; mas, no emtanto, a França introduziu um systema de direitos de entrada tão exorbitantes sobre os productos allemães, que a execução pratica do tratado foi impossivel. Appareceu um novo projecto; desta vez de origem franceza: o projecto Le Troqueur. Este plano determinou que operarios allemães deviam vir á França; não, porém, para trabalharem na zona devastada, mas naquelles departamentos, onde nunca foi visto um soldado allemão, nem um projectil desta nacionalidade; na França meridional deviam os allemães construir caminhos de ferro, canaes, tunneis, e fortificações. Não deviam morar em aldeias ou cidades, mas em barracas, nos campos, para não terem communicação com a população franceza. Pagar e nutrir estes operarios, seria tarefa da Allemanha; empresa brilhante, que deixaria intacto o espectaculo grandioso das ruinas, na zona descoberta. E agora vem Stinnes e de Lubersac; um delles, "leader" da grande industria allemã, o outro, "leader" da grande industria franceza; ambos os contrahentes, commerciantes de grande estylo, senhores de trusts poderosissimos, emprehendedores e praticos. O que elles negociaram, realisa a idéa constructiva propagada, já por muito tempo, na Allemanha, na Inglaterra e na Italia: tratar os problemas da reconstrucção, exclusivamente do ponto de vista economico; é o primeiro passo pratico, para realisar a collaboração, tentada pelo tratado Loucheur-Rathenau, e as tendencias de união estreita entre a grande industria franceza e a sua irmã teutonica. A reconstrucção das regiões devastadas ha de ser trabalho commum e collegial das industrias de ambos os paizes. O accôrdo Stinnes-De Lubersac é recebido, assim, na França como na Allemanha, com enthusiasmo; ambos os governos lhe são favoraveis; e na França falam já duma nova éra nas relações franco-allemãs, chave da paz européa. Vae de si, não faltam vozes menos satisfeitas de interessados, que se julgam esquecidos; mas, é indubitavel que a união de interesses economicos, iniciada entre os irmãos inimigos do Rheno, seria o mais efficaz elemento de pacificação.

Emquanto se incendeia o Oriente, francezes e allemães labutam

A Allemanha continúa estes esforços, no meio das maiores difficuldades economicas e financeiras: falta dinheiro liquido nos bancos, no commercio, na producção: creditos não se podem conceder senão em casos excepcionaes, e mesmo nestes apenas em limites estreitissimos. Assim privadas de parte dos seus recursos, as fabricas não podem pagar os salarios com a regularidade necessaria; comprar a materia prima indispensavel, — quasi exclusivamente objecto de importação, torna-se menos possivel, de dia para dia, na situação actual do cambio e do credito allemães, ao passo que o risco da fabricação e da compra cresce em proporção egual á pauperisação do povo, que já não póde pagar os preços do mais necessario, variando entre 300 vezes e 1.000 vezes os preços de 1914. Será o progresso financeiro e politico, alcançado pelo presidente do Reichsbank, Dr. Havenstein, em Londres, bastante a desviar os perigos? Pela primeira vez, a razão venceu nas questões da reparação, graças aos esforços do Banco da Inglaterra e do Reichsbank allemão. Pelo auxilio destas altas instancias financeiras, será possivel pagar as proximas indemnisações aos belgas, e a crise momentanea nas relações exteriores será terminada por um entendimento pacifico. Os financeiros começam a separar as questões financeiras, das influencias militaristas. E emquanto o incendio do Oriente guerreiro estende as chammas ameaçadoras até ás fronteiras européas, os allemães continuam, apezar dos perigos, as suas empresas technicas nos ares e com o telegrapho sem fio, rivalisando, nestes trabalhos, em concorrencia pacifica e fraternal, com os vizinhos francezes e inglezes. Francezes e allemães sabem trabalhar; toda a Europa, sentindo o choque do novo terremoto a léste, espera que os progressos da reconstrucção pacifica ao poente, — na França, — sejam mais rapidos e mais brilhantes do que mesmo os trabalhos na zona occupada do Rheno.

LINA HIRSCH

PARA SERVIÇOS FEDERAES NOS ESTADOS

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje, por telegramma, o credito de 122:000$, á Delegacia Fiscal na Parahyba, para despesas decorrentes das obras de combate a epidemias existentes naquella região do paiz, credito este que ficará á disposição do respectivo governo estadual, bem como os creditos de 25:000$ a cada uma das delegacias fiscaes na Parahyba, S. Paulo e Santa Catharina, respectivamente para pagamento do pessoal dos campos de sementeiras denominados "Espirito Santo", "S. Simão" e "Itajahy".

Pela mesma repartição foram concedidos os creditos de 84:500$, 86:800$ e 32:900$, respectivamente para o Serviço do Algodão nos Estados do Pará, Maranhão e Piauhy.

Agindo contra as endemias ruraes

Como a Rockefeller move a campanha á malaria

Os seus primeiros trabalhos de experimentação no territorio brasileiro

No Brasil, paiz onde reina com intensidade o impaludismo, existem, segundo dizem os entomologistas, varios generos e muitas especies de mosquitos anophelinos, que, affirmam os medicos, são os portadores e transmissores do parasita do impaludismo. Mas, affirmam ainda elles, nem todas as especies de anophelinos desempenham o maligno papel de nos inocular o germen da malaria, nome por que tambem se designa a doença. Dahi o julgar-se necessario, para o combate incisivo e efficiente do mal, entre outras cousas, o conhecimento preciso das especies nocivas, nesse ponto de vista. Semelhante objectivo é do plano de acção da Fundação Rockefeller, que, a exemplo do que já tem feito em outros paizes, iniciou ha quatro mezes os seus processos de campanha contra a malaria no Brasil, onde, aliás, desde alguns annos, vem fazendo a prophylaxia e o tratamento das verminoses.

Pessoal da "Fundação Rockefeller", occupado nos estudos experimentaes do impaludismo na baixada fluminense; o director é o terceiro da esquerda para a direita do leitor

O primeiro serviço da Rockefeller relativamente ao impaludismo, no nosso territorio, está installado no Estado do Rio de Janeiro, na região conhecida aqui por Baixada Fluminense. O serviço é, por ora, puramente experimental. São estudos preliminares que hão de durar mais de um anno para então serem organisados os trabalhos de prophylaxia. Esses estudos preparatorios da acção de combate consistem, principalmente, no conhecimento da proporção das pessoas impaludadas da região, as especies de anophelinos ali existentes e quaes as que vehiculam o mal, os logares onde esses insectos se desenvolvem e as condições topographicas e meteorologicas locaes.

Dr. Mac Boyd

E' director do serviço o Dr. Mark Boyd, especialista na materia, e tem como pessoal technico homens que egualmente se hão dedicado a assumptos dessa natureza, e são: quatro medicos, os Drs. Souza Pinto, chefe do laboratorio; Antonio Peryassú, entomologista; Alvaro Andrade, chefe do posto de Sant'Anna de Japuhyba, que tem jurisdicção em Porto das Caixas e Itamby; Ferreira Pinto, chefe do posto de Magé; dous engenheiros, os Drs. Mogoon e Egydio Almeida; tres encarregados da inspecção dos locaes da procreação dos mosquitos, e dous microscopistas.

Foi a convite do governo fluminense que a Rockefeller ali installou as suas officinas e cujos trabalhos, disse-nos o director, vão correndo bem e são bastante promissores. Quando completar um anno de inauguração, em julho de 1923, apresentará o Dr. Boyd o relatorio do que terá feito na baixada fluminense. Por emquanto, é prematuro tratar da divulgação do resultado das pesquizas, que apenas se esboça. Já verificou ao todo 13 especies de anophelinos.

As autoridades brasileiras não contribuem monetariamente com auxilio nenhum, sendo todos os serviços custeados pela Fundação, porém, accrescentou o Dr. Boyd, têm as mesmas autoridades, tanto estaduaes como municipaes, empregado gratuitamente o seu concurso material á commissão, ora fazendo transportes, ora cedendo predios e proporcionando-lhe outras facilidades. Tambem a Leopoldina Railway fez-lhe o transporte gratis de apparelhos e a população, por sua vez, tem fornecido, com prazer, contingentes de elementos aos estudos da benemerita instituição.

O porteiro da Recebedoria prestes a aposentar-se

O Sr. director geral do Thesouro requisitou providencias do da Recebedoria Federal para que o porteiro dessa repartição João Lydio Barbosa seja submettido a segunda inspecção de saude no dia 8 do corrente.

A PROPOSITO DA SELLAGEM DA MANTEIGA

O director da Recebedoria Federal dirigiu ao presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro o seguinte officio dando solução a uma consulta feita pelo mesmo Centro:

"Respondendo ao vosso officio nº 832, de 17 do mez findo em que consultaes, apresentando o caso de uma firma possuir varias fabricas de manteiga, de que uma é destinada á ultimação do beneficiamento desta, em qual dellas deve ser feita a escripturação e o estampilhamento do producto, tenho a dizer-vos que, satisfeita a condição de serem taes fabricas estabelecidas dentro do mesmo municipio e estarem sujeitas á fiscalisação da repartição arrecadadora da séde desse municipio, tanto a escripta fiscal como a sellagem do producto devem, á vista do estatuido no art. 85 do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, ser feitas na fabrica em que o mesmo producto é, de conformidade com a venda effectuada, entregue ao consumo, uma vez que se trata de mercadoria sujeita ao estampilhamento directo, e só dada a consumo depois de convenientemente beneficiada e enlatada. O producto respectivo, será, entretanto, acompanhado sempre de uma guia, segundo o modelo XII do decreto citado, visada pelo agente fiscal competente, ou pela repartição, guia destinada a servir de base á escripta fiscal."

TORTURAS DE REPORTAGEM

(DESENHO DE RAUL)

Até agora...

Écos e Novidades

Os interessados da Internacional Communista, que ainda esta semana se deve reunir em Moscou, procuram por todos os meios e modos inteirar-se com certa segurança da situação do commercio na America do Sul. De accôrdo com o relatorio da commissão executiva do IV Congresso, nesta parte do continente o movimento revolucionario ainda não é apreciavel, porquanto quasi todos os operarios são trabalhistas e os raros partidos socialistas que apparecem aqui e ali, como esse da Argentina, que já conta trinta annos de existencia, são organisações pacatas e a serviço do que se costuma denominar burguezia. O relatorio, como se vê, não dá muitas esperanças aos internacionalistas vermelhos nesta parte da America, mão grado a acção das propagandas que se têm feito sentir no Uruguay e no Paraguay e por vezes procura, sem resultados, infiltrar-se em nosso proprio paiz.

O phenomeno, como por signal deixa deprehender um recente telegramma de Londres, é de sobra explicavel em nosso paiz, onde a guerra não provocou, a bem dizer crises economicas no sentido rigoroso da palavra, vindo antes estimular o mundo das industrias e attrair capitaes para a maior producção de materias primas, ou mesmo para a sua transformação.

No emtanto, é necessario, com esta occasião que nos proporciona a Internacional Communista de rejubilarmos mais uma vez com a ausencia desses espectros, que não nos fiemos muito dessa situação invejavel, ou, noutros termos, que continuemos diligenciando cercar o operariado de todas as garantias e vantagens das legislações avançadas pelo seu liberalismo, afim de que, amanhã, não se manifeste em nosso meio, com certa efficacia, alguma das tendencias de que tanto se orgulham os congressistas da proxima reunião de Moscou.

ANTES de comprar e remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André, rua Sete, 39.

Dr. Estellita Lins—Vias urinarias (venereas e cirurgicas) Raios X. Labor. S. José 81.

Um crime, talvez ?

Ninguem dá noticias da morta do Leblon!

Um crime, talvez ?

Pelo menos já se vão dizendo cousas, a lenda se vae constituindo em torno do apparecimento de um corpo de mulher, fluctuando, vestindo apenas calças, de meias e de sapatos de passeio. Alguem diz, ali, ter ouvido falar que um casal, dous dias antes do sinistro achado, estivera discutindo na praia — deviam ser amantes ou namorados — e que o rapaz ameaçara, visivelmente, a interlocutora. Outros entendem que, na mesma noite, tres estampidos ecoaram proximo á praia, e não querem ir longe acreditando que fossem tiros; mas estranham a successão rapida dos estouros, coincidencia exquisita para serem camaras de ar de rodas de automoveis.

E, assim, começaram e continuam as versões desencontradas sobre o corpo daquella infeliz moça que rolou, dia e meio, em frente ao Leblon, ao sabor do oceano, ora submergindo, ora na crista prateada das vagas.

E a policia ? O 21º districto affirma ter cumprido seu dever por intermedio da Central, junto á Policia Maritima. Mas esta affirma, por sua vez, uma razão poderosa para não executar a ordem: pequenas suas lanchas, que não vão fóra da barra.

O corpo desappareceu, e o crime, se houve, ficará impune, ao mesmo tempo que tudo concorre para estranhar-se que nenhuma procura de alguma moça, cujo paradeiro se ignore, corresponda ao encontro daquelle cadaver.

Decididamente, ha alguma cousa pendente de esclarecimento em torno desse facto, que pode ter muito mais importancia do que lhe querem attribuir.

DR. GODOY Medico-operador General Camara, 49, das 2 ás 4.

A ITALIA ARTISTICA E PATRIOTICA

Como foi commemorado o armisticio italiano, sabbado, no Palacio das Festas

No Palacio das Festas da Exposição Internacional, a colonia italiana, sob o patrocinio da "Associazione Reduci Italiani", fez commemorar, sabbado ultimo, á noite, a passagem da data que assignalou o armisticio da Italia, dando por terminado o estado de guerra com os paizes da Europa Central, facto occorrido a 4 de novembro de 1918.

O salão apresentava-se completamente cheio e todo enfeitado com as cores do pavilhão italiano, vendo-se no palco, onde se sentaram os membros da commissão promotora da festa, as bandeiras do Brasil e da Italia, entrelaçadas, a encobrir a mesa dos trabalhos.

A sessão foi presidida pelo embaixador Vittore Cobianchi, sentando-se ao seu lado o representante do prefeito do Districto Federal, o do commissario do governo brasileiro junto á Exposição e os membros da directoria da "Associazione".

Ao inicio, a orchestra, sob a direcção do maestro Silvio Piergili, executou os Hymnos Brasileiro e Italiano, acompanhados pelo coro composto de cantores nacionaes e estrangeiros, entre elles, as Sras. Margarida Simões e Dolores Belchior e Srs. Machado del Negri e Asdrubal Lima.

A execução desses hymnos foi recebida pela assistencia com acclamações verdadeiramente estrepitosas, culminando o auge patriotico do enthusiasmo dos filhos da Italia, quando foi executada a Canção do Piave, que traduziu, de certo, para os ex-combatentes, terriveis, mas gloriosos momentos.

Depois dessas execuções de orchestra e côro, seguiu-se uma parte lyrica, desempenhada por aquellas cantores, recebendo elles, a cada numero, fartas salvas de palmas.

JUSTO DE MORAES — E — HERBERT MOSES Advogados: Rua do Rosario, 112 Tel. Norte 5127.

O PORTO, HONTEM

Chegaram: de Buenos Aires, o vapor norueguez "Bayard", com varios generos; de Gottemburg, o vapor sueco "Suecia"; de Buenos Aires, o vapor norueguez "Solveig Shogland"; de Amsterdam, o vapor hollandez "Kennemerland"; de Liverpool, o vapor inglez "Herschel", todos com varios generos; de Santos, o vapor inglez "Pinar del Rio"; de Buenos Aires, o vapor norueguez "Kari Skogland", com varios generos, e de Montevidéo, o paquete nacional "Ruy Barbosa", com passageiros.

A PARTIDA MENSAL DO CENTRO MAÇONICO, SABBADO, Á NOITE

Como acontece todas as vezes, a directoria do Centro Maconico proporcionou ás familias dos seus associados, no sabbado ultimo, á noite, uma partida dansante, que decorreu em grande animação e agradavel convivio, para quantos della participaram.

Iniciando-se ás 10 horas da noite, as dansas prolongaram-se até alta madrugada, apresentando o lindo salão da séde do Centro, á rua Tucuman, aspecto de viva festividade.

A CHEGADA DO FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A recepção na gare da Central do Brasil

Desde muito antes da hora marcada para a chegada do comboio especial, estacionavam na praça fronteira á "gare" da Central, hontem, alguns grupos de pessoas. Era intenso o movimento de policiaes, fardados, distribuidos, em grande numero, especialmente nas esquinas de Visconde de Itaúna, senador Euzebio, General Pedra e por toda a praça da Republica.

Do edificio da estação Central da E. de F., foi deixado livre aos passageiros dos suburbios o portão lateral que dá para a rua General Pedra, sendo todas as demais portas impedidas por cordões de isolamento, formados por guardas civis e soldados da policia. No interior, foi estendido outro cordão, da grade de ferro ao departamento do agente da estação, o qual tambem estava cercado de praças, com ordens de evitar a approximação ali de qualquer pessoa. Era, entretanto, numeroso o grupo que permanecia do lado de dentro desse cordão, junto á plataforma dos trens do interior, notando-se entre os civis não poucas fardas de officiaes e soldados.

Em redor da estatua de Ottoni formaram as forças do Exercito que deviam prestar continencias.

E o tempo foi passado. Afinal, ás 2 horas da tarde, um silvo forte fez-se ouvir. Politicos e desconhecidos disputaram o primeiro logar na recepção. Devido a isso, houve balburdia, não sendo possivel a ninguem, póde-se dizer, ter dado o primeiro abraço no que era o futuro presidente da Republica.

O Hymno Nacional, executado por uma das bandas de musicas ali estacionadas, interrompeu, por instantes, essa manifestação; mas, apenas os seus ultimos compassos foram tocados, nova balburdia se fez, e por entre filas de soldados e civis o ex-presidente de Minas Geraes se dirigiu para fóra da estação, onde o esperava o automovel que o devia conduzir até a sua residencia.

Depois de curta demora, a necessaria para cumprimentos e apresentações, o futuro presidente, ao lado do actual chefe do Estado, appareceram á porta para tomarem logar na carruagem As bandas do Exercito executaram o Hymno Nacional e a marcha batida.

Tomou posição o esquadrão de cavallaria do 1º regimento, de lanças com flammula encarnada. Cercando o automovel fechado, ia outro esquadrão, trazendo as espadas desembainhadas. Abriam o cortejo os "batedores" da Policia em motocyclettes.

Ouviram-se, ao movimentar-se o prestito vivas ao futuro presidente. Muitos automoveis seguiam-se ao carro presidencial, não havendo nenhuma ordem na collocação dos mesmos.

Pouco a pouco, os curiosos foram abandonando seus logares. Quando partiu o ultimo carro, já a praça havia voltado ao seu movimento normal.

O cortejo não passou pela Avenida Rio Branco, tomando a Avenida Beira-Mar, via Mem de Sá, com destino á rua Senador Vergueiro n. 35.

O guarda-civil n. 189 foi victima de uma syncope, sendo transportado por varios collegas para o interior da "gare", onde recebeu os soccorros da Assistencia.

MUDANÇAS? O Guarda-Moveis encarrega-se de fazer, com pessoal idoneo. Escript.: Ourives 41. Tel. N. 1500

PENHORES!... Joias e mercadorias MENOR JURO — MAIOR OFFERTA Cia. Aurea. 11, Avenida Passos

Uma carroça avariada por um bonde

Na rua Jockey-Club, proximo á cancella da Leopoldina, um bonde linha São Francisco Xavier, dirigido pelo inspector Augusto de Araujo Coutinho, ao recuar, foi de encontro á carroça 167, guiada pelo carroceiro Antonio Vaz Fortes, morador á rua Paraná n. 54, ficando bastante avariado este ultimo vehiculo.

A policia do 18º districto soube do facto.

ESTATUAS VIVAS O romance mais procurado

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade Oculistas-Rua Uruguayana 37, sob.

Para que deu o "Antonio Diabo"!

A policia do 22º districto prendeu Antonio de Brito, mais conhecido pelo vulgo de "Antonio Diabo", que, no porto de Maria Angú, andava ultimamente se intitulando agente de policia.

Foi apresentado ao Corpo de Segurança.

O quarto sorteio dos BONUS DA INDEPENDENCIA se realisa hoje, 6 do corrente, ás 7 horas da noite, no recinto da Exposição, no Palacio das Festas, que será franqueado ao publico. Nesse sorteio serão distribuidos 1.679 premios, dos quaes o maior é de 100:000$000. A seguir se realisará o quinto e ultimo sorteio, cujo maior premio é de 500:000$000.

A esse grande sorteio, assim como á Grande Tombola, concorrem os BONUS DA INDEPENDENCIA, que dão direito a 20 entradas no recinto da Grande Exposição.

Dr. Pimenta de Mello Ourives, 5, consultas ás 2 horas, ás terças, quintas e sabbados. Em sua residencia, á rua Affonso Penna, 49, de 1 ás 3 horas, ás segundas e sextas.

Em Santo Antonio do Machado a Justiça não tem os olhos vendados...

Varios sentenciados da cadeia de Santo Antonio do Machado, em Minas Geraes, clamam em carta que dirigiram á A NOITE, contra o criterio da justiça local, que manda para a cadeia apenas os pobres e deixa em liberdade os ricos criminosos, como se deu ultimamente num caso impressionante que relatam e que tanto alvoroçou a população daquella cidade mineira.

OS SPORTS

A corrida de hontem no Jockey Club obteve completo successo, movimentando a alta somma de 329:591$ — Nubil e Niebla empataram no Grande Premio Imprensa Fluminense — Kit Fox triumphou no Grande Premio José Bonifacio — O almoço aos jornalistas — Empatando, apenas, com o São Christovão por 0x0, o Vasco da Gama não mais poderá obter o titulo de campeão da cidade — O America conquistou-o em definitivo — O jogo foi falho de technica — O Torneio da Primavera foi ganho pelo team da Faculdade de Medicina

Após a alternativa do tempo, nestes ultimos dias, entre uma chuva miuda e irritante e um calor abrazador e suffocante, a manhã de hontem raiou opulenta de luz e com uma temperatura amenissima. Era a realisação completa da esperança do carioca, de um dia apto para os sports ao ar livre.

Assim, o vasto e lindo prado do Jockey-Club apanhou uma grande concorrencia que, ansiosa pelo desenrolar dos magnificos pareos do programma, movimentou a elevada somma de 329:591$, que contrasta com a dos ultimos domingos.

O campo da rua General Severiano tambem conseguiu ficar repleto, parecendo, até, que tinha as suas portas abertas para uma prova internacional. O jogo ali verificado foi falho de technica, mas, mesmo assim, pelo ardor da assistencia, transcorrido sob grande animação.

No Stadium realisou-se uma parte da Festa da Primavera, disputando-se varias provas de football, entre teams de estudantes.

Foi, em summa, um bello dia de sports, conforme poderão ver os leitores pelas noticias que se seguem.

Corridas no Jockey Club

Kit Fox, dirigido por Zabala, levanta o "Grande Premio José Bonifacio, e Nubil e Niebla, em electrisante final, empatam no Grande Premio Imprensa Fluminense

Foi brilhante a grande corrida realisada hontem no bello prado da veterana das nossas sociedades hippicas.

Essa corrida, que era a 18ª da actual temporada do Jockey-Club, foi dedicada á imprensa e teve por base os grandes premios "José Bonifacio", com 50:000$000 de premio ao vencedor, offerecidos pela Commissão Executiva do Centenario da Independencia, e "Imprensa Fluminense", com a dotação de 10:000$000 e um objecto de arte ao 1º collocado. A primeira dessas provas foi corrida na distancia de 2.000 metros por um numeroso lote de nacionaes de 3 annos e mais. Kit Fox, dirigido magistralmente por Pablo Zabala, foi o triumphante. O filho de Foxy Flyer e Dalila teve de empregar-se no final para derrotar Liette, optimo placé. Essa victoria foi recebida com estrondosa salva de palmas. O producto do haras do Dr. Assis Brasil pertence ao seu criador. A segunda prova foi tambem disputada por um grande numero de parelheiros de 3 annos, platinos e nacionaes, na distancia de 1.750 metros. O desfecho foi brilhante, resultando um lindo empate entre o nacional Nubil e a platina Niebla. O primeiro pertence ao Dr. Lima Rocha e a segunda ao Dr. José Carlos de Figueiredo. Foram dirigidos por J. Escobar e E. Amuchastegui.

Os sete pareos restantes do programma foram disputados a contento geral e tiveram finaes emocionantes, destacando-se entre elles o pareo "Ferreira de Araujo", ganho em lindo estylo pela egua Faisca, do Dr. Linneu de Paula Machado.

A concorrencia foi numerosa, notando-se nas archibancadas lindas toilettes, e na pelouse elevado numero de automoveis com distinctas familias.

Apesar de terem sido derrotados quasi todos os favoritos, o movimento de poules e dos placés, que cada dia agradam mais aos apostadores, foi optimo, passando pelos "guichets" a importante somma de réis 329:591$000.

Com excepção das saidas do pareo "Quintino Bocayuva" e do grande premio "José Bonifacio", que foram muito demoradas, as demais foram excellentes, embora houvesse pareos com grande numero de animaes a disputal-os. O energico starter official, Sr. Marcellino de Macedo, muito contribuiu para este optimo resultado.

Os jockeys dividiram as victorias da seguinte maneira: Elias Amuchastegui (2), Faisca e Niebla; Julio Escobar (2), Nubil e Beduina; Ramon Rojas (1), Can Can; Alberto Feijó (1), Calicanto; Armando Rosa (1), Alerta; Henrique Coelho (1), Esplendida; Pablo Zabala (1), Kit Fox, e E. Le Mener (1), Madrugador.

A reunião terminou com o resultado que se vê do resumo abaixo:

1º pareo "Evaristo da Veiga" — 1.450 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000. — Can Can, zaino, 3 annos, Uruguay, por Champagne e Nell Groynne, do Sr. D. J. Pereira Filho, jockey Ramon Rojas, 52 kilos, 1º; Rataplan, E. Le Mener, 52 kilos, 2º; Norma, A. Dias, 49 kilos, 3º; Insinuante, J. Gomes, 52 kilos, 4º; Alza, D. Vaz, 51 kilos, 5º; Cintra, M. Santos, 49 kilos, 6º. Tempo, 94 4|5". Rateio de Can Can, 31$100; dupla (34) com Rataplan 36$200. Placés: do 1º, 18$600; do 2º, 50$200. Movimento do pareo 10:235$000. Ganho facil por meio corpo; do 2º ao 3º dous corpos.

Insinuante pulou na ponta, deixando passar Can Can e Cintra. Em 4º correu Rataplan, seguido de Alga e Norma a ultima. Na recta final, proximo á setta dos 2.400 metros, todos os concorrentes embolaram para, na setta dos 2.000 metros apparecer na vanguarda Can Can seguido de Rataplan, Norma e os demais, que nessa ordem chegaram á méta.

2º pareo "José do Patrocinio" — 1.450 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Beduina, castanha, 5 annos, R. Grande do Sul, por Brazão e Colombina, do Sr. J. S. Lima Rocha, jockey J. Escobar, 49 kilos, 1º; Diamantina, J. Gomes, 47 kilos, 2º; Miramar, C. Fernandez, 51 kilos, 3º; Atroz, A. Feijó, 53 kilos, 4º; Malagueta M. Santos, 44 kilos, 5º; Knouckout, D. Vaz, 52 kilos, 6º; Atyra, H. Coelho, 47 kilos, 7º; Ernschorn, A. Dias, 51 kilos. 8º. Não correram Lola e Amaneri. Tempo, 96 2|5". Rateio de Beduina, 97$800; dupla (24) com Diamantina, 165$400. Placés: do 1º, 23$400; do 2º, 21$200, do 3º, 16$700. Movimento do pareo réis 18:798$000. Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º um corpo.

Malagueta, Knouckout, Miramar, Beduina, Diamantina e os demais correram nessa ordem até a recta final proximo ao antigo distanciado, ponto em que Beduina e Diamantina passaram para as duas principaes collocações, que não foram alterados até o vencedor. Miramar e Atroz nos ultimos momentos derrotaram Malagueta.

3º pareo — "Quintino Bocayuva" — 1.600 metros — Premios 2:000$ e 400$000. — Calicanto, castanho, 4 annos, Argentina, por Calicanto e Delphim, do Sr. João Coelho, jockey A. Feijó, 52 kilos, 1º; Melindrosa, C. Ferreira, 52 kilos, 2º; Jurity, M. Santos, 47 kilos, 3º; Brisbane, J. Gomes, 51 kilos, 4º; Juquiá, C. Fernandez, 52 kilos, 5º; Oraculo, A. Figueiredo, 53 kilos, 6º; La Cenicienti, J. Escobar, 49 kilos, 7º. Não correu Fonk. Tempo 103 1|5". Rateio de Calicanto, 164$000; dupla (13) com Melindrosa, 74$500. Placés: do 1º, 40$000; do 2º, 16$700. Movimento do pareo 25:091$. Ganho facilmente por dous corpos; do 2º ao 3º tres corpos.

Depois de uma saida demorada foi dado o definitivo signal em regulares condições, pulando na ponta Jurity seguido de Calicanto, Melindrosa e os demais que não figuraram. Assim correram até á setta dos 2.000 metros, quando Calicanto e Melindrosa passaram por Jurity, para assim cruzarem a meta.

4º pareo — "Luiz de Castro" — 1.600 metros — Premios: 2:500$ e 500$000 — Alerta, castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por S. Paulo e Mencion, do Sr. Paulo Rosa, jockey Armando Rosa, 50 kilos, 1º; Kamakura, E. Amuchastegui, 53 kilos, 2º; Mosquette, J. Escobar, 49 kilos, 3º; Primoroso, J. Gomes, 52 kilos, 4º; Heriot, W. Costa, 53 kilos 5º. Tempo: 103 1|5. Rateio de Alerta, 298$00; dupla (25) com Kamakura, 238$500. Placés: do 1º, 148400; do 2º, 128500. Movimento do pareo: 34:221$000. Ganho facilmente por dous corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Mosquette pulou na ponta seguido de Kamakura, assim correndo até a setta dos 1.000 metros, quando Primoroso passou para 2º e Alerta para 3º e Heriot correu sempre em ultimo. Na recta final, Primoroso e Alerta passaram para a vanguarda, ao mesmo tempo que Kamakura collocou-se em 3º. Na setta dos 2.000 metros Alerta e Kamakura passaram para as duas principaes posições, para assim cruzarem o vencedor.

5º pareo — "Alcindo Guanabara" — 1.600 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Esplendida, castanha, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Explosion, do Sr. Luiz A. de Castro, jockey H. Coelho, 47 kilos, 1º; Norma, A. Dias, 47 kilos, 2º; Cirino, A. Feijó, 54 kilos, 3º; Cantéo, C. Fernandez, 53 kilos, 4º; Ironia, J. Gomes, 49 kilos, 5º; Alga, C. Ferreira, 52 kilos 6º; Catanga, A. Rosa, 51 kilos, 7º; Atrevido, A. Figueiredo, 51 kilos, 8º; Aeroplano, M. Santos, 50 kilos, 9º; Mascotte, J. Escobar, 52 kilos, 10º; Categorica, R. Rojas, 52 kilos, 11º; Monumento, D. Vaz, 53 kilos, 12º. Tempo, 103". Rateio de Esplendida .... 202$900; dupla (14) com Norma, 103$200. Placés: do 1º, 61$700; do 2º, 50$500; do 3º, 16$000. Movimento do pareo 42:321$000. Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º um corpo.

Cirrus, seguido de Monumento, correu na frente até a setta dos 2.000 metros, quando Norma, que fez o percurso no bôlo dos concorrentes passou para a vanguarda. Já eram ambos considerados victoriosos, quando Esplendida, bem dirigida, de alcance, veiu alcançal-os para perto do vencedor fazer sua a victoria.

6º pareo — "Ferreira de Araujo" — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Faisca, castanha, 5 annos, Argentina, por Craganour e Julienne, do Sr. Dr. Linneo de Paula Machado, jockey E. Amuchastegui, 50 kilos, 1º; Palmella, M. Santos, 46 kilos, 2º; Killai, J. Escobar, 52 kilos, 3º; Abdu', J. Gomes, 50 kilos, 4º; Zombador, D. Vaz, 50 kilos, 5º; Maria Bonita, A. Rosa, 50 kilos, 6º. Não correu Castro Alves. Tempo, 132 4/5. Rateio de Faisca, 97$800; dupla (33) com Palmella, 95$200. Placés: do 1º, 43$300; do 2º, 17$200. Movimento do pareo: 39:696$000. Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º dous corpos.

Maria Bonita, Faisca, Killai, Palmella, Abdu' e Zombador correram nessa ordem até á setta dos 2.400 metros, quando Faisca, Killai, Palmella e Abdu' passaram por Maria Bonita. Na setta dos 2.000 metros, Palmella passou a lutar com Faisca e Abdu' com Killai, para assim cruzarem o vencedor. Zombador no final derrotou Maria Bonita.

7º Pareo — Grande Premio Imprensa Fluminense — 1.750 metros — Premios: réis 10:000$ e um objecto de arte, offerecido pelo Centro dos Chronistas Sportivos, 2:000$ e 500$ — Nubil, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Janina, do Sr. Dr. J. S. Lima Rocha, jockey J. Escobar, 50 kilos, 1º; Niebla, tordilha, 3 annos, Argentina, por Irigoyen ou Le Samaritain, e Escarchia, do Sr. J. Carlos de Figueiredo, jockey E. Amuchastegui, 53 kilos, 1º; Leblon, P. Zabala, 55 kilos, 3º; Digitalis, A. Feijó, 53 kilos, 4º; Nubia, C. Fernandez, 51 kilos, 5º; Sombra, D. Vaz, 53 kilos, 6º; Esclava, C. Grey, 53 kilos, 7º; Nassau, A. Dias, 51 kilos, 8º; Chispa, A. Rosa, 53 kilos, 9º. Não correram Revery, Lacrão e Escorreita. Tempo: 113". Rateio de Nubil, 16$400; rateio de Niebla, 14$100; dupla (23), 40$300. Placés: do 1º, Niebla, réis 11$700; do 1º, Nubil, 12$; do 3º, Leblon, 11$700. Movimento do pareo, 58:299$000.

Empate; dos primeiros ao 3º, tres corpos.

Leblon pulou na ponta, seguido de Nubil, Nassau, Digitalis, Niebla e os demais, que nunca figuraram no pareo. Assim correram até a entrada da recta, quando Niebla passou para 3º e Nubil se approximou de Leblon. Na setta dos 2.000 metros Nubil passou por Leblon, ao mesmo tempo que Niebla, por fóra, emparelhava com este. Proximo ao antigo distanciado, Niebla emparelhou com Nubil, para, em lindo final, cruzarem o vencedor. Digitalis terminou em 4º logar, bem perto do favorito Leblon.

8º pareo — Grande Premio José Bonifacio — 2.000 metros — Premios: 50:000$, offerecidos pela commissão executiva do Centenario; 10:000$ e 2:500$ — Kit-Fox, castanho, 4 annos, R. Grande do Sul, por Foxy Flyer e Dalila, de criação e propriedade do Dr. J. F. de Assis Brasil, jockey, Pablo Zabala, 55 kilos, 1º; Liette, C. Houghton, 53, 2º; Kellermann, A. Rosa, 56 kilos, 3º; Liró, E. Amuchastegui, 56 kilos, 4º; Bluff, R. Rojas, 56 kilos, 5º; Alerta, A. Feijó, 54 kilos, 6º; Loulou, J. Escobar, 56 kilos, 7º; Argentin, J. Gomes, 54 kilos, 8º; Kitchner, C. Fernandez, 56 kilos, 9º; Mirante, A. Routhledge, 55 kilos, 10º; Magistral, C. Ferreira, 55 kilos, 11º; Manilha, A. Dias, 53 kilos, 12º. Não correram Fandango, Diavolo, Allegro e Allegoak. Tempo, 131 2|5. Rateio de Kit Fox, 94$800. Dupla (22), com Liette, 116$900. Placés: do 1º, 23$600; do 2º, 15$800, e do 3º, 13$800. Movimento do pareo, réis 64:401$000.

Ganho com esforço por pescoço, do 2º ao 3º dous corpos.

Kit Fox pulou na ponta, seguido de Magistral, Kellermann, Liró, Liette e os demais, assim correndo até o portão de entrada, quando Kit Fox desgarrando cedeu a ponta a Magistral, que nella se manteve até a setta dos 1 000 metros. Ahi Kit Fox retomou a vanguarda e nella se manteve até o vencedor, tendo resistido ao formidavel ataque final de Liette, que o secundou, Kellermann, na recta final, passou para 3º e assim chegou.

9º pareo — "Fernando Mendes" — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Madrugador, zaino, 5 annos, Inglaterra, por Huon II e Shot, do espolio de F. C. de Souza, jockey E. Le Mener, 51 kilos, 1º; Divino, C. Houghton, 56, 2º; Quirno Costa, E. Amuchastegui, 48, 3º; Reve d'Armes, J. Escobar, 50, 4º; Soberano, R. Rojas, 54, 5º. Tempo, 147". Rateio de Madrugador, réis 128$400; dupla (14) com Divino, 278$900. Placés, do 1º, 91$; do 2º, 35$100. Movimento do pareo, 36:529$000. Ganho facilmente por meio corpo; do 2º ao 3º dous corpos.

Soberano e Quirno Costa lutaram durante todo o percurso para a conquista da vanguarda, resultando na chegada serem derrotados por Madrugador e Divino, que correram em bom alcance.

Movimento total, 329:591$000. Raia optima.

O almoço do Jockey-Club aos jornalistas

Aos jornalistas encarregados das secções sportivas dos jornaes e revistas desta capital foi offerecido hontem, pelo Jockey Club, no seu lindo salão de banquetes, o tradicional almoço commemorativo do grande premio "Imprensa Fluminense".

O almoço transcorreu no meio da maior cordialidade e findou com os brindes dos Srs. Dr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey-Club, Francisco Calmon, presidente do Centro dos Chronistas do Turf, e Gil Goulart Filho, presidente do Centro dos Chronistas Desportivos. A A NOITE fez-se representar pelo nosso companheiro Helio Netto Machado.

Os jogos complementares da Metropolitana

O S. Christovão e o Vasco da Gama empataram de 0 x 0

O empate que hontem se verificou, entre o S. Christovão e o Vasco da Gama, veiu dar definitivamente ao America F. C. o titulo de campeão da cidade de 1922.

Bem sabemos a differença de jogo que um team encontra, quando tem de operar contra outro de classe ou serie superior. Tal era, porém, a fama trombeteada sobre o valor do Vasco da Gama, tão facil tanta gente suppunha a sua victoria sobre o adversario da serie A, que tivemos grande curiosidade em ver o jogo. Mas, se grande foi a nossa curiosidade, maior ainda foi a nossa decepção. O team do Vasco da Gama, que hontem se apresentou em campo, não tem capacidade technica para enfrentar a qualquer dos teams da serie A, que disputaram o campeonato do corrente anno. E' esta a nossa sincera impressão. Hontem, empatou o jogo, mas em que condições? Contra um competidor sem linha de ataque, em estado deficiente de treino e actuando com um back do seu quadro juvenil, um elemento, aliás, aproveitabilissimo e de grande futuro. Que faria, pois, o team que ora muda de classe, contra as combinadissimas esquadras que occupam os primeiros postos no football official da cidade? Nada, pensamos nós. E' certo que o team do Vasco da Gama atacou mais do que o do S. Christovão; os seus ataques foram, porém, mal organisados e sem arremates, que fizessem seriamente perigar o poste contrario. Sua defesa jogou bem, mas apenas operou contra um fraquissimo ataque, que tal era o do S. Christovão.

Do lado do club da série A, destacaram-se principalmente Nesi e Waldemar, que são elementos de real valor. A parelha de backs foi um bom esteio de defesa e os halves Epaminondas e Capanema puderam sobresair na contenda. Os forwards é que nada produziram de util, com especialidade o meia direita Salema, que tomou a si a tarefa de estragar varias investidas.

O jogo em si não teve technica apreciavel e foi desenvolvido em passes curtos e mal calculados. Raros, rarissimos mesmo, foram os centros dados pelos extremas, de fórma que as defesas, vendo que todas ou quasi todas as cargas se faziam pelo centro, acanhadamente, não tiveram difficuldades em apavar os golpes desfechados.

A partida começou muito tarde, devido á ausencia do juiz escalado. Este teve, porém, um optimo substituto no Sr. Affonso de Castro, que se houve com rara competencia e com grande energia. A força moral de um juiz integro, como é o Sr. Affonso de Castro, constitue o melhor elemento para o bom exito de um match.

Damos a seguir a descripção do jogo.

O JOGO

Os teams entraram em campo assim constituidos:

S. CHRISTOVÃO — Waldemar; Franco e Póvoa; Capanema, Epaminondas e Nesi; Julio, Salema, Rubens, João e Hamann.

VASCO DA GAMA — Nelson; Leitão e Mingote; Palamone, Braulio e Arthur; Paschoal, Pires, Claudionor, Tortorolli e Fernandes.

O JUIZ — Foi o Sr. Affonso de Castro, do Fluminense F. C.

1º HALF-TIME

A saida foi dada pelo Vasco da Gama, ás 4.20, por ter o toss favorecido ao São Christovão.

Houve uma longa indecisão de jogo, com um foul marcado de Nesi, até que o Vasco da Gama produziu o seu primeiro ataque, sem arremates, mas trabalhoso para os backs contrarios.

O S. Christovão conseguiu fazer um rush pelo centro, obrigando a uma intervenção de Mingote e o jogo voltou de novo a ser feito a meio do campo, sem a menor expressão technica.

Coube ao Vasco da Gama tirar a partida do quasi marasmo em que se achava. Atacou pelo centro, havendo um violento shoot perdido de Pires, seguido de um corner de Capanema, que Claudionor escorou de cabeça, fazendo a bola passar por cima do goal. O mesmo Claudionor perdeu um shoot, o que tambem aconteceu a Fernandes. As cargas do Vasco eram então cerradas, mas não chegavam a incommodar o keeper adversario.

Reagiu o S. Christovão, mas sem melhor resultado. João, tendo o goal aberto deante de si, shootou alto uma bola recebida de Rubens. Operou-se, então, um rush do Vasco pela direita, tendo Pires posto fóra uma bola que lhe fôra bem passada por Claudionor.

O S. Christovão avançou então em passes de cabeça e obrigou a primeira defesa de Nelson. Neste periodo da partida marcou o juiz successivamente fouls de Palamone, Arthur e Nesi.

Novo avanço, do Vasco foi verificado, estando Pires, porém, em off-side. Uma boa entrada de Torterolli foi impedida por Franco e um shoot fortissimo de Claudionor foi defendido por Waldemar.

Registaram-se ainda ataques de parte a parte, em que o juiz puniu faltas de Rubens, Torterolli, Braulio e Arthur, em que Nelson defendeu um free-kick de Epaminondas e em que uma bola fortemente impulsionada por Claudionor bateu na trave lateral do goal.

Epaminondas concedeu um corner, na escora do qual Claudionor fez de novo ir a bola á trave do goal.

Após um off-side de Rubens, o S. Christovão carregou pelo centro, formando uma escrimmage á porta do goal contrario. Houve ahi uma bella intervenção de Nelson, que desfez o perigo.

Após um foul de Epaminondas, o Vasco da Gama volveu á carga, forçando em corner de Nesi, logo após haver Waldemar defendido um shoot de Torterolli. Perdeu Paschoal um shoot e o juiz puniu infracção de João e Torterolli.

Em novo ataque do S. Christovão, Nelson defendeu com corner um free-kick motivado por um foul de Mingote. Coube ao mesmo Nelson operar a defesa do corner.

O meio tempo terminou com outro avanço do Vasco da Gama, em que Waldemar interveio por duas vezes e Povôa devolveu uma bola bem conduzida em passes entre Claudionor e Pires.

Foi este o resultado do meio tempo:

S. Christovão . . . . . 0 goal
Vasco da Gama . . . . 0 goal

2º HALF-TIME

A's 5.15, o S. Christovão movimentou a bola, dando inicio á segunda parte do jogo.

A primeira carga coube ao Vasco, fazendo-a com um shoot perdido de Claudionor e com um avanço pelo centro, que Povôa desfez.

O S. Christovão reagiu pela direita, mas a bola saiu pelo fundo do campo. Após um foul de Hannann, insistiu pela esquerda, sendo a defesa feita por Leitão. Registaram-se hands de Franco, Pires e Fernandes, um shoot perdido de João, um foul de Palamone e um off-side de Salema. Escorando um avanço de João, houve um corner de Leitão, seguido de cargas cerradas, porém sem arremates.

Desenvolveu o Vasco da Gama, como resposta, um impetuoso ataque pelo centro. A bola, nessa occasião, bateu varias vezes na trave do goal; outras tantas nos pés dos backs contrarios e, por fim, foi posta fóra de cabeças por Pires. Marcaram-se fouls de Arthur e Epaminondas, um shoot perdido de Fernandes, dous corners de Povôa, uma defesa de Waldemar de shoot de Pires, um corner de Nesi e um hands de Braulio.

Passou então o S. Christovão a atacar de novo pelo centro, havendo um corner de Leitão mal escorado por João.

Quando, quasi ao findar o jogo, o Vasco produziu outro ataque, houve um incidente entre jogadores, em virtude do qual o juiz fez com que Arthur se retirasse de campo.

Nesse momento, um assistente achou de bom aviso penetrar no gramado, de onde foi convidado a retirar-se por um director da Metropolitana.

O jogo terminou pouco depois com o seguinte

FINAL

S. Christovão . . . . . 0 goal
Vasco da Gama . . . . 0 goal

A Festa da Primavera

A Escola de Medicina vence pela terceira vez o campeonato academico de football

No stadium do Fluminense, realisou-se hontem o campeonato academico de football, promovido pela Alliança Academica.

A este importante certamen concorreram as seguintes escolas: Academia de Commercio, Escola Superior de Commercio, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola de Minas de Ouro Preto, Instituto Commercial, Escola Naval, Mackenzie College, de S. Paulo; Faculdade de Direito, de S. Paulo; Escola de Bellas Artes.

Todos os jogos foram disputados e foram os resultados abaixo:

1º JOGO — Academia de Commercio x Escola Superior de Commercio. Venceu a Academia de Commercio por 1 goal e 2 corners contra 2 corners. Juiz: Duro Junqueira.

2º JOGO — Faculdade de Direito x Faculdade de Medicina. Venceu a Faculdade de Medicina por 3 goals e 2 corners contra 0. Juiz: Alvaro Galvão Bueno.

3º JOGO — Escola de Minas de Ouro Preto x Instituto Commercial. Venceu o Instituto Commercial por 1 goal e 2 corners contra 0. Juiz: Luiz Palamone.

4º JOGO — Escola Naval x Mackenzie College, de S. Paulo. Venceu a Escola Naval por 2 corners contra 1 corner. Juiz: Gerdal Boscoli.

5º JOGO — Faculdade de Direito de S. Paulo x Escola de Bellas Artes. Venceu a Faculdade de Direito de S. Paulo por 2 goals e 1 corner contra 1 goal e 1 corner. Juiz: Alvaro Ramos Nogueira.

6º JOGO — Academia de Commercio x Faculdade de Medicina. Venceu a Faculdade de Medicina por 2 goals e 2 corners contra 1 corner. Juiz: Alvaro Ramos Nogueira.

7º JOGO — Instituto Commercial x Escola Naval. Venceu a Escola Naval por 1 corner. Juiz: Alvaro Galvão Bueno.

8º JOGO — Faculdade de Medicina x Faculdade de Direito de S. Paulo. Venceu a Faculdade de Medicina por 1 corner. Juiz: Harry Welfare.

9º JOGO — FINAL — Escola Naval x Faculdade de Medicina. Depois de uma luta bem disputada e cheia de lindissimos lances, o juiz deu como terminado o jogo com o resultado de 3 corners favoraveis á Faculdade de Medicina, que, com esta victoria, foi classificada pela terceira vez campeão academico de football. Serviu de arbitro desta importante prova o Sr. Stevenson, da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Coube o segundo logar ao disciplinado team da Escola Naval do Brasil.

Os teams classificados nos 1º e 2º logares estavam assim constituidos:

F. DE MEDICINA — Gerdal, Barbosa, Olavo, Salles, Orestes, Luiz, Santa Maria, Wagner, Almeida Netto, Junqueira e Castro.

ESCOLA NAVAL — Cabo, Mario, Abreu, Lincoln, Albernaz, Palhares, Alvaro, Alto, Junqueira, Paulo e Rodrigues.

Rio-Petropolis

Como transcorreu, hontem, a inauguração dos trabalhos de construcção de uma estrada de rodagem

São 8 horas da manhã e cerca de quinze automoveis, dos trinta que pouco depois vão constituir um lindo cortejo alegre, estão ali, na Avenida Beira-Mar, junto ao portão dos pavilhões da exposição e em desordem, duas filas aqui, tres ali, um, quatro mais adeante. Brasileiros, americanos e inglezes, em proporção egual, mas, sómente homens! Vinte minutos depois, por tolerancia muito nacional, ainda estamos á espera, porém, com os autos que chegam, completando tres dezenas, vindo duas senhoritas. Forma-se o prestito, e collocam-se bandeirinhas brancas em cada vehiculo, com as iniciaes A. C. B., que significam Automovel Club do Brasil, o gremio de sport e de mundanismo que promove o passeio, com o intuito de inaugurar, além da Pavuna, os serviços de construcção da estrada de rodagem Rio-Petropolis como solemnidade inicial do Congresso de Estradas de Rodagem, do Centenario.

Automoveis de todas as marcas começam a rodar e o povo, nas ruas, até a Central do Brasil, olha espantado, ligando talvez aquelle desfile á chegada de algum viajante esperado, embora a incompatibilidade de horario.

Passada a praça da Republica, não sabemos que pensavam os transeuntes, olhando cheios de curiosidade, a correria desordenada dos phaetons.

Vamos bem emquanto rodamos sobre os trilhos da Light. Depois são pedras e barrancos, poeira infernal, mas como é por divertimento, está tudo muito bem.

Somem-se as ultimas casas melhores e vamos atravessando regiões desertas, por entre mangues, e assistindo a espectaculos pouco recommendaveis.

Em Irajá, ao contrario das outras crenças, que de espaço a espaço nos atiravam pedras ou dirigiam apupos, uma pobre menina, na innocencia de seus seis annos presumiveis, fitou o nosso auto, um Dodge Brothers completamente novo, e, rindo, deu adeus. Eramos quatro, e, todos, demos cumprimentos em agradecimento, e o proprio Sr. Walter S. Evill, chefe da firma Wilson & Evill, que para experimentar aquella marca de automoveis, de que é representante, elle mesmo ia guiando, soltou a direcção, e, com ambos os braços, festejou a delicadeza da creaturinha, acenando-lhe freneticamente uma saudação.

Depois veiu a Pavuna. Saltaram todos e após se andar um pouco a pé, santo remedio para quem passou duas horas sentado, chegou-se ao ponto da inauguração dos trabalhos da futura estrada de rodagem.

Passeios e diversões improvisadas tomaram cerca de meia hora a todos, numa cordialidade cheia de encantos.

Por ultimo, foi servido um "lunch", na qual ainda outros aspectos impressionaram os circumstantes, admiravelmente.

Nós outros, os tripulantes do Dodge Brothers, fizemos outro itinerario, de volta: Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Deodoro, alguma cousa melhor do que aquella pobreza obsessionante de Bomsuccesso e adjacencias, dos caminhos carroçaveis da ida.

CAIU E FRACTUROU UMA PERNA

A menina Maria da Gloria, de 9 annos de edade, filha de Sylverio Caetano, moradora á rua D. Clara n. 190, hontem, quando brincava com outras companheiras, caiu e fracturou a perna esquerda.

Foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e a policia do 23º districto registou o facto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A NOVA Turquia

O governo de Angora força o gabinete de Constantinopla a pedir demissão

Um governador nacionalista para a capital do imperio

CONSTANTINOPLA, 5 (Havas) — A resolução da Assembléa de Angora, desthronando o Sultão, acaba de provocar a demissão collectiva do gabinete.

CONSTANTINOPLA, 5 (Havas) — A' vista de instrucções recebidas de Angora, Rafet Pachá acaba de assumir o governo de Constantinopla.

PARIS, 5 (Havas) — Telegrapham de Constantinopla:

"Os membros do governo turco que estão demissionarios, foram avisados pelo governo de Angora que seriam considerados réos de alta traição se permanecessem mais tempo nos respectivos cargos.

Rafet-Pachá communicou, pois, aos generaes alliados, que em obediencia a ordens de Angora, deante do desejo expresso por grande numero de autoridades de não servirem senão sob a autoridade do gabinete kemalista, era obrigado a assumir as funcções de governador de Constantinopla. O antigo prefeito, Zibey, continuaria, porém, a administrar a cidade sob sua direcção.

Por enquanto não se sabe, nem é possivel saber se o sultão se conformará com a decisão de Angora relativa ao kalifado.

Nos bairros de Constantinopla deram-se serios disturbios de que resultou um grande numero de victimas. A multidão recebeu com calorosas acclamações o general Pellé, no momento em que passava de automovel em frente ao palacio Ildz.

No bairro Stambul os manifestantes reclamavam em termos energicos a abdicação do sultão.

Os altos commissario alliados estiveram hoje reunidos e assentaram definitivamente as medidas que devem ser tomadas em face da situação."

CONSTANTINOPLA, 5 (Havas) — O sultão não admitte como legal a decisão da assembléa de Angora, que o põe fóra do throno da Turquia.

CONSTANTINOPLA, 5 (Havas) — Sabe-se nesta capital que pediu demissão do cargo o commissario dos cultos do governo de Angora. Este facto é geralmente tido como uma prova de que nem todos os membros do governo kemalista concordam com a deposição do sultão.

Reunidos num só sentimento de fé e de disciplina

O rei, o governo e o povo de Italia

A Real Embaixada da Italia communica-nos:

Telegramma recebido hoje, de S. Ex. o presidente do Conselho de Ministros da Italia:

"Roma, 4 de novembro de 1922. — Reina absoluta calma em toda a Italia. Desminta categoricamente qualquer noticia diversa. A solemne commemoração da victoria, hoje, reuniu num só sentimento de fé e de disciplina o rei, o governo e o povo."

Abreviou a morte pelo suicidio, atirando-se do 2° andar de H. N. S. das Dores ao solo

Estava internada no Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura, como tuberculosa a nacional Paulina Soares dos Santos, de 27 annos de edade, de côr branca, casada e moradora em Angra dos Reis.

Hontem, pela manhã, Paulina, á hora da missa, illudindo a vigilancia da sua enfermeira, num accesso de loucura, atirou-se da varanda do 2° pavimento, do 5° pavimento onde estava internada, ao sólo.

A infeliz teve morte instantanea. Com guia da policia do 23° districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

RECIFE TEM NOVO DIRECTOR DE ASSISTENCIA PUBLICA

RECIFE, 5 (A. A.) — O governador do Estado, por acto de hontem, dispensou do cargo de director da Assistencia Publica, o Dr. ... Gonçalves, nomeando para substituil-o, o Dr. Paulo Aguiar.

O cavallo do Dr. Linneu de Paula Machado ganhou, facilmente, o premio "Des Bruyéres", em Auteil

PARIS, 5 (Havas) — O cavallo Magnifique XI° ganhou hoje, com extrema facilidade no prado de Auteil, o premio "Des Bruyeres", de cinco mil e seiscentos francos, em dous mil e setecentos metros.

Magnificence, que é propriedade do Sr. Linneu de Paula Machado, bateu onze concurrentes.

Uma mulher desconhecida morta por um trem

As 6 horas da manhã de hoje, um trem de suburbios, ao dar entrada na estação de Cascadura, apanhou e matou instantaneamente uma mulher desconhecida, de cor parda, com 40 annos presumiveis, e trajando pobremente.

Com guia da policia do 20° districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

NOVO DESTHRONADO PARA DOORN!

BERLIM, 5 (Havas) — Os jornaes publicam informações de Doorn, segundo as quaes o ex-rei Constantino da Grecia iria fixar ali sua residencia.

WILHELM II

Foi assim que o ex-kaiser firmou o acto do seu casamento civil, hontem, em Doorn

BERLIM, 5 (Havas) — Telegrapham de Doorn:

"Hoje ao meio-dia realisou-se o casamento civil do ex-Kaiser com a princeza Herminia.

Ao dar a sua assignatura a esse acto, o ex-Kaiser firmou: Wilhelm II.

Em seguida o doutor Vogel, capellão da côrte de Postdam, celebrou o casamento religioso.

Depois da cerimonia houve recepção e "lunch".

O tempo primaveril animava o aspecto do castello e do parque. Todos os salões se achavam profusamente adornados de rosas vermelhas."

Com um tiro no ouvido!

Falleceu no Hospital o passageiro do auto 247

Occorreu o facto na madrugada de 27 do mez proximo passado. Achava-se o auto 247 estacionado na praça Serzedello Corrêa, em Copacabana, quando um passageiro nello embarcando determinou ao "chauffeur" que seguisse para a cidade. Rodou o vehiculo até á Avenida Rio Branco, onde o "chauffuer" verificou estar o passageiro desfallecido, apresentando um ferimento no ouvido do lado direito.

Ficou apurado tratar-se de uma tentativa de suicidio, visto como o ferido tinha empunhado na mão direita um revólver nickelado, com o qual se servira, tinto de sangue, e apresentando uma capsula deflagrada.

Na Assistencia recebeu o até então desconhecido todos os soccorros, sendo logo internado na Santa Casa, em estado gravissimo.

A policia do 5° districto apurou, mais tarde, tratar-se do empregado do commercio Guilherme Guimarães, portuguez, solteiro, com 27 annos de edade e residente á rua Corrêa Dutra n. 37.

Na enfermaria onde estava recolhido Guilherme Guimarães, veiu elle a fallecer hontem, sendo então o seu cadaver removido para o necroterio da policia, onde será hoje autopsiado.

UM MENOR ESPHACELADO POR UM TREM

O menor Waldemiro de Mattos Ribeiro, com 16 annos de edade, sapateiro, filho de Adelaide de Araujo Coelho, morador á rua Paula Vianna n. 33, hoje pela manhã, cerca de 6 horas, na estação do Sapê, onde morava, ao tomar um trem em movimento, caiu á linha e morreu instantaneamente, esphacelado.

Com guia da policia do 23° districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

O auto virou e, momentos depois, desappareceu

E A PASSAGEIRA FERIU-SE LIGEIRAMENTE

Com muita velocidade, passava um automovel pela Avenida Vieira Souto, quando, numa curva, foi o vehiculo projectar-se de encontro a um poste. Foi um tranco formidavel, ficando o vehiculo com as rodas para o ar.

Era de prever que o chauffeur e tambem uma sua passageira, de nome Adelaide Augusta, tivessem, pelo menos, recebido ferimentos bastante graves pelo corpo. Nada disso se deu, felizmente.

Apenas ligeiras escoriações recebeu Adelaide Augusta, que é de nacionalidade portugueza, e reside á rua da Misericordia numero 58. Foi ella medicada na Assistencia e recolhida á sua residencia.

Nenhuma avaria, parece, recebeu o vehiculo, tanto que a policia do 21° districto, comparecendo ao local, nada mais alí encontrou do desastre.

Os que os autos atropelam

O cocheiro Joaquim Bueno, de 36 annos, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 46, 46, foi colhido por um automovel, ficando ferido na cabeça, no rosto e no joelho direitos.

— O carroceiro João Duarte, de 36 annos, casado e residente á rua 2 de Maio numero 105, no Sampaio, recebeu ferimentos pelo corpo, por ter sido apanhado por um auto, na rua Visconde de Santa Isabel.

Como vão sendo feitos alguns trabalhos no Nordeste

BATURITE' (Ceará), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam suspensos os serviços da estrada de rodagem de Baturité ás Russas.

Não obstante, os trabalhos das pontes, em distancia superior a sessenta kilometros vão adeantados, e construidos com economia pelo engenheiro Dr. Cavalcanti.

O Thesouro não é orgão consultivo

Tendo o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas consultado sobre o registo de procurações, com poderes irrevogaveis, o Sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho: "Archive-se, por não ser o Thesouro orgão consultivo."

Mais tres atropelamentos

A menor Almerinda, de 7 annos, filha de Eulalia da Conceição, moradora á rua dos Prazeres n. 16, foi atropelada por um bonde, na praça 15 de Novembro, recebendo ferimentos na cabeça e no pé direito.

— O carroceiro José Francisco de Andrade, de 36 annos, foi colhido por uma carroça, na rua Dias Ferreira, recebendo um ferimento na região maleolar direita.

— Bellarmino Lima de Oliveira, de 28 annos, residente á rua Conde de Bomfim n. 69, foi colhido por uma motocycleta, no Cães do Porto, recebendo ferimentos pelo corpo.

— Joaquim Siqueira, empregado da Light and Power, quando trabalhava, na estação da rua Larga, foi apanhado por um trolly, recebendo ferimentos na mão direita.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia, sendo as duas primeiras internadas em seguida na Santa Casa.

A chegada do futuro presidente da Republica

Aspecto do cortejo do futuro presidente da Republica, quando começa a movimentar-se na praça Benedicto Ottoni

O Campeonato Paulista de Football

Não foi facil a victoria do Paulistano sobre o Ypiranga

9x0 foi essa a elevada contagem do triumpho do Corynthians sobre o Internacional

S. PAULO, 5 (A. A.) — Das tres partidas do campeonato da cidade marcadas para hoje, a que se effectuou no campo do Jardim America, entre o Paulistano e o Ypiranga, era a que maior interesse despertava, devido ao equilibrio de forças que costuma sempre haver nos embates entre as duas velhas sociedades. Não obstante esta espectativa, a concorrencia á séde do campeão da cidade foi apenas regular.

A luta correspondeu ao que della se esperava, pois, apezar do Paulistano ter saido vencedor, não se póde dizer que a sua supremacia tivesse ficado evidente, em todo o desenrolar do jogo.

No primeiro tempo, o Ypiranga começou atacando, mas a defesa local repelliu estes ataques, com decisão. O Paulistano reagiu então e aos 27 minutos do jogo, Arthur, entrando sobre uma bola alta, enviada da direita por Formiga, marcou o primeiro ponto de seu club.

Zecchi, com um possante shoot, marcou o segundo ponto do Paulistano, quasi ao terminar o primeiro tempo, e foi este o ultimo feito de importancia na primeira phase do jogo.

O periodo final decorreu muito mais equilibrado do que o primeiro, pois os ataques revezaram-se, cabendo, porém, ao Ypiranga obter um numero maior de pontos, nesta phase, do que o seu adversario.

Aos 13 minutos de jogo, Fabio, recebendo um passe da esquerda, fez o primeiro ponto do seu quadro. Dez minutos depois, Zecchi, calmamente, com um forte tiro, marcou o terceiro ponto do Paulistano.

Parecia assegurada a victoria dos paulistanos pela contagem de 3 a 1, quando Teppet, avançando pela esquerda, marcou o segundo ponto do Ypiranga.

Depois disto a defesa do Paulistano ficou mais attenta, porque a linha ypiranguista, investindo com mais vehemencia, punha em cheque constante o rectangulo confiado á guarda de Arnaldo.

Houve um momento em que perigou seriamente o reducto alvi-negro: Oses, escapando pela sua ala, deu um magnifico centro que Miguel aparou na cabeça; na precipitação de marcar pontos, porém, o centro avante ypiranguista poz a bola fóra, pelo alto, causando assim o allivio aos "torcedores" locaes.

A's 17.40 terminou o embate com a victoria do Paulistano por 3x2.

O juiz, Sr. Affonso Mesquita, da Portugueza, agiu bem no principio do jogo e indecisamente no final.

— Os outros jogos de hoje tiveram os seguintes resultados:

Corinthians contra Internacional. Venceu o Corinthians pela elevada contagem de 9x0.

S. Bento contra Santos. Venceu o primeiro por 1x0.

OS PAGAMENTOS DE HOJE, NA PREFEITURA

Será paga, hoje, na Prefeitura, a folha de vencimentos dos jubilados referente ao mez de outubro findo.

O TURF EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (A. A.) — Com grande assistencia, teve logar hoje, no prado da Mooca, promovida pelo Jockey-Club Paulistano, uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1° pareo — "Frei Caneca" — 1.400 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Venceram: Black Susan e Silver King. Tempo, 105"; poules: simples 22$, dupla 37$. Não correu Bushey, que morreu á noite passada.

2° pareo — "José Clemente" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Venceram: Corta Vento e Tempestade. Tempo, 120 4/5"; poules: simples 58$100 e dupla 63$400.

3° pareo — "Gonçalves Ledo" — 1.400 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Venceram: Siska e La Picarona. Tempo, 103 1/2". Não correram, Marreta e Granadeiro. Poules: simples 17$ e dupla 26$300.

4° pareo — "Regente Feijó" — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Venceram: Chi-lo-sa? e Colombo. Tempo, 120 4/5". Poules: simples 21$300 e dupla 62$800.

5° pareo — "José Bonifacio" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: Revery e Anexion. Tempo, 122"; poules: simples 32$ e dupla 36$900.

6° pareo — "Independencia" — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 400$ — Venceram: Mahee e Fandango. Tempo, 168"; poules: simples 35$100 e dupla 46$000.

7° pareo — "Grande Premio Centenario" — 3.200 metros — Premios: 50:000$ ao vencedor em 1° logar, 10:000$ ao em 2°, 4:000$ ao em 3°, e o 4° livrará a entrada — Venceram: Beatrice, Aymestry, Patricio e Marathon II. Tempo, 245". Poules: simples 28$ e dupla 150$300.

8° pareo — "D. Pedro I" — 1.700 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Venceram: Faveiro e Kaloolah. Tempo, 126 1/2". Poules: simples 26$600 e dupla 46$000.

Raia, optima. O movimento total da casa das apostas foi de 223:414$000.

OS CERTAMENS DO CENTENARIO

A inauguração do Congresso dos Estudantes das Escolas Secundarias

Com solemnidade, effectuou-se hontem, á tarde, a sessão inaugural do Congresso dos Estudantes das Escolas Secundarias do Brasil, instituindo tambem em commemoração ao Centenario da Independencia.

A mesa foi constituida dos Srs. Dr. Pedro do Couto, que presidiu a sessão; Celso Octavio Kelly, presidente do Congresso; Dr. Fernando Raja Gabaglia, Dr. Euclydes Roxo, Milton Barbosa, orador official, e José Eduardo Prado Kelly, estando o salão, que foi a séde do Centro Paulista, repleto de assistentes, representando o Collegio Pedro II, o Collegio Militar, a Escola Normal, o Instituto Lafayette e outros estabelecimentos de ensino secundario desta capital.

Falaram o presidente do Congresso, o orador official, o Dr. Raja Gabaglia, o Dr. Euclides Roxo e o poeta Prado Kelly, tendo todos discorrido com enthusiasmo e patriotismo sobre o assumpto da organização do Congresso, sobre os seus fins e resultados, que são os mais promissores para a mocidade estudiosa, que dá provas de civismo, trabalhando naquelle certamen pelo engrandecimento moral e intellectual da patria.

Por solicitação do Sr. Milton Barbosa, orou o Dr. Pedro do Couto externando-se acerca do grande acontecimento politico que ora nos empolga, que é a commemoração do Centenario da Independencia do Brasil, fazendo, a proposito, varias considerações de ordem patriotica.

Terminado esse discurso, foi encerrada a sessão.

Como nota de distincto realce, a mesa onde foram presididos os trabalhos estava toda coberta de flores naturaes.

UMA SÉRIE DE PEQUENOS DESASTRES

O padeiro Emilio dos Santos Ferreira, de 19 annos, residente á rua Conde de Bomfim n. 36, foi attingido por uma acha de lenha, no frontal, ferindo-se.

— Na fabrica de soda caustica da rua do Norte, o operario Miguel Rodrigues, de 44 annos, residente á travessa Regina n. 5, foi ferido na mão esquerda, por uma machina.

— O pedreiro Pedro Verdegava, de 29 annos, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 263, feriu-se no parietal esquerdo, com uma garrafa.

— Edmundo João, residente á rua Sá n. 240, deu uma quéda, na rua Visconde de Itauna n. 71, ferindo-se na mão esquerda.

— A lavadeira Sebastiana Eugenia Eulice, residente á ladeira do Faria, deu uma quéda, na estação de Mangueira, ferindo-se na região escapular.

Todas as victimas foram soccorridas pela Assistencia.

Sem querer, feriu o companheiro de caçada

Guilherme Narciso dos Santos, morador á rua Marechal Mallet n. 28, em Marechal Hermes, e Joaquim Castilho, morador á rua do Açude n. 36, em Bangú, foram hontem fazer uma caçada na fazenda dos Affonsos. Em dado momento, a espingarda de Narciso disparou, indo a carga alcançar Castilho na coxa e na mão esquerdas.

O offendido teve os soccorros medicos da Assistencia do Meyer e a policia do 23° districto, registou o facto.

A NAVALHA, SOCCO, TIRO, FACA E A DENTE

Sebastião Felix, de 22 annos, solteiro e residente á rua Barão de S. Felix n. 67, foi aggredido, a navalha, no morro da Favella, ficando ferido no braço esquerdo e na mão direita.

— Octavio Teixeira Lobo, fiscal de vehiculos, residente á rua S. Jorge n. 51, foi aggredido por um contraventor, recebendo um ferimento na mão direita, produzida por um socco.

— Agenor Coelho Gomes, de 32 annos, residente no morro da Favella, foi aggredido, na rua Senador Pompeu, recebendo um tiro no abdomen.

— O empregado no commercio Custodio Lopes Correia, residente á estrada de Maria Angú n. 404, foi aggredido a faca, na rua Guaratinguetá, recebendo um golpe na região lombar esquerda.

— Maria Benedicta dos Santos, de 23 annos, solteira, moradora no morro do Salgueiro, foi aggredida por um desaffecto, recebendo uma dentada no rosto.

— Maximiano Ado, de 28 annos, solteiro, pedreiro, residente no morro da Mangueira, foi aggredido a navalha, na rua Visconde de Nictheroy, ficando ferido na mão esquerda.

— Tambem a navalha foi ferido, no rosto, o pedreiro Josino Machado, de 22 annos, residente na Villa Militar.

O domingo dos barraqueiros da Penha foi concorridissimo

Foram ao arraial cerca de 35.000 romeiros

Homenagens á imprensa

Ha alguns annos já que os barraqueiros da Penha não logram ter uma festa tão concorrida, alegre e especialmente com um dia tão bello como o de hontem.

A tradicional festa foi abrilhantada por tres bandas de musica. A' entrada do arraial tocava uma. Dentro do arraial, em lindos coretos, tocavam as bandas de musica "Pereira Passos" sob a regencia do maestro Pedro Pereira Passos, e a da Reseeva Naval.

Innumeros blócos, ranchos e cordões percorreram o arraial da Penha, destacando-se o blóco dos denodados e queridos Democraticos, denominado "Ala dos Namorados", que conduzindo o seu estandarte era acompanhado pela "charanga" da "Embaixada do Caninha".

Após o pic-nic, foi o blóco dansar para uma dependencia do "Bar das Nações", onde permaneceu durante algumas horas, em alegre convivio, dansando e cantando.

A casa de petisqueiras "A Cabaça Grande", da firma Domingos Rodrigues & C., á rua do Ouvidor n. 8, offereceu, no "Bar das Nações", uma excellente peixada aos representantes da imprensa. O Sr. José Rodrigues, gerente da casa, juntamente com o popular "Cannabrahma", ali estavam cumulando de attenções os representantes da imprensa, aos quaes, a conhecida Manufactura de Fumos Veado, fez distribuir grande quantidade de carteiras dos afamados cigarros "Aiglon" e "Rachel".

Após a peixada, procedeu-se ao sorteio de um bolo, offerecido pelo Sr. Mario Villela, encarregado da secção de "chopps" da Brahma. Esse bolo continha uma pequena moeda e aquelle cujo pedaço lhe tocasse e a cautivesse, seria premiado com um barril de "chopps" que o Sr. Villela mandaria levar á residencia do felizardo.

Saiu victorioso o Sr. José Domingos Rodrigues, gerente da casa "A Cabaça Grande", que na terça-feira, amanhã, das 10 horas em deante porá o premio á disposição dos representantes da imprensa nó seu estabelecimento, á rua do Ouvidor n. 8.

O arraial da Penha comportou, hontem, uma concorrencia calculada em cerca de ... 35.000 romeiros.

O policiamento foi chefiado pelo Dr. Clovis de Azevedo, delegado do 22° districto, auxiliado pelos commissarios Antonio Silveira, Thiago Alves, Soeiro, João Napoli e Thibau. Completavam esse serviço 20 praças de infantaria, 10 praças de cavallaria, 10 guardas civis sob as ordens do fiscal Guimarães e uma turma de agentes.

Felizmente, até ás 6 horas da tarde, hora em que quasi todos os romeiros se retiravam do arraial, nada occorreu de grave. Apenas ligeiros incidentes provocados pelo excesso do alcool foram registados.

Por desordens e embriaguez foram presos os seguintes individuos: José Antonio, Manoel Alves, Julio Soares Guimarães, Heitor Ignacio de Aguiar, Victorino Teixeira Eponina Anna da Cruz, Ondino Maria, Eugenia Vieira Barbosa e Oscar Baptista, este conhecido batedor de carteiras, que furtava a carteira de uma senhora contendo um passe escolar com o nome de D. Elza Motta.

O Posto de Assistencia do Arraial da Penha esteve a cargo do Dr. Flavio de Moura auxiliado pelos doutorandos, Fonseca Lima e Roberto Carnaval, que tinham como enfermeiros Annibal Lima, Alvaro Pereira e Raul Lodi. O administrador Sr. coronel Americo Corrêa tambem esteve presente.

Por embriaguez, accidentes, aggressões ligeiras e quédas, foram soccoridas as seguintes pessoas:

Hemeterio Antonio da Motta, morador á rua Itapuama n. 34; Francisco Luiz Martins, morador á rua Fonfoura Chaves n. 106; João Baptista, morador á rua Lima de Figueiredo n. 25; a menor Adelaide, filha do Sr. Manoel dos Passos morador á rua Coronel Rangel n. 109; Olivia Rodrigues dos Santos, moradora á Avenida Suburbana n. 155; Luiza Carvalho Brandão, moradora á rua Octavio Carneiro n. 111, em Nictheroy; Elisa Pereira da Silva, moradora á rua do Morro numero 94; Angelo Gonçalves, morador á rua Benedicto Hyppolito n. 30; Francisco Waldemar, morador á rua D. Julia n. 42; Antonio Coelho Coutinho, morador á rua General Polydoro n. 49; Joaquina Salgado, moradora á rua Frei Caneca n. 139 e o menor Mario, filho de José Fernandes de Oliveira, morador á travessa Vieira n. 15.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE BONDE, FALLECEU NA CASA DE SAUDE DO DR. PEDRO ERNESTO

O menor Waldir, com onze annos de edade, filho do Sr. Octavio Peixoto, funccionario da Central do Brasil e D. Lucilia Peixoto, falleceu, hontem, ás 10 1/2 horas da noite na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, onde fôra internado, victima de um desastre de bonde, occorrido no sabbado ultimo.

O fusilamento do fiscal da Guarda Nocturna de S. Christovão

Foram tomados dous depoimentos que nada revelaram

Apezar de domingo, teve proseguimento no cartorio do 10° districto policial o inquerito que deverá apurar a autoria do fuzilamento, do fiscal da Guarda Nocturna de S. Christovão, José Pacheco Salgado.

O delegado Dr. Raul de Magalhães ouviu os individuos Sergio de Sant'Anna e Waldemar do Nascimento, ambos vádios e que foram presos e suspeitados, na manhã, em que se deu o perverso assassinio, adormeciam elles num mattagal existente, na rua Fonseca Telles.

Nada revelaram as declarações desses dous individuos, que negaram peremptoriamente terem tido qualquer relação no facto criminoso, não tendo mesmo ouvido os tiros.

Conquanto assim se externassem, foram os seus depoimentos reduzidos por termos, continuando os dous presos e incommunicaveis. Quanto aos demais individuos que foram encontrados tambem nos mattos circumvizinhos ao local onde occorreu o crime, a policia fel-o pôr em liberdade, depois de os ouvir escrupulosamente.

Não quizeram as autoridades do 10° districto, por emquanto, procurar esclarecer a propriedade do chapeu de palha, que foi aprehendido no local, e, em cujo fôrro se lê o nome de Luiz Thomaz Moreira Salvo. Quem é este individuo, onde está elle?

E' esse um dos pontos capitaes, que não deve ser desprezado, e, quanto mais depressa ficar apurado, será naturalmente, de grande proveito para que se desfaçam todas as duvidas, que envolvem o mysterioso fuzilamento.

Morreu um notavel chimico

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Falleceu hoje o notavel chimico argentino Pedro Arata, ex-presidente do Conselho Nacional de Educação.

Suspensas as ordens de um padre bahiano

BAHIA, 5 (A. A.) — O governo do arcebispado suspendeu de ordens o padre Antonio Felix de Almeida Sampaio, que, esquecido dos seus deveres, deixou o habito ecclesiastico, passando a ter vida secular.

COMMUNICADOS

MERCETHYLINA

(C2 H5 Hgl)

Injecções intra-musculares.

Tratamento da infecção gonococcica e de todas as suas consequencias e complicações, tanto no homem como na mulher.

Solução n. 1 para os casos agudos e solução n. 2 para os casos chronicos.

A Mercethylina é o novo medicamento recentemente descoberto pelo

DR. ANNIBAL PEREIRA

NÃO ADMITTIR SUBSTITUIÇÕES

A Mercethylina é unica e original, como indica a sua formula chimica privilegiada.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA MERCETHYLINA

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

S. A. MERCETHYLINA. R. Carioca, 40 1° Rio

Banco do Districto Federal

RUA BUENOS AIRES, 21

Presidente, Dr. Placido de Mello.
Faz todas as operações bancarias.
Offerece os melhores juros aos depositos.

A INDEPENDENCIA

Mobiliario para uma casa, com 36 peças 2:400$000—Rua do Theatro n. 1. Tel. 476 C.

Não comprem medicamentos sem primeiro visitar a "Drogaria Ferreira", 27, Uruguayana.

E' um facto

dormitorio de Pão-Setim por aquelle preço, só no "CONFORTAVEL". Sete de Setembro, 32 e Alfandega, 111.

O Dr. Aloysio de Castro reassumiu o exercicio da clinica. Cons. Assembléa, 85. Res. D. Marianna, 16.

DACTYLOGRAPHO

Perito, apto a desempenhar qualquer trabalho, prepara-se em pouco tempo na secção de steno-dactylographia do Curso Normal de Preparatorios. Direcção de competente professor. Mensalidade modica. Matricula e informações á rua do Ouvidor 15, 1°, 2° e 3° andares. Tel. 6713 Norte.

365 Pneumaticos

e 300 camaras de ar do fabricante Dunlop, que serão vendidos hoje, segunda-feira, 6 do corrente, á 1 hora da tarde, 70 e 74 rua Santo Christo (armazens geraes), pelo leiloeiro Virgilio.

Os MINGAUS de FECULOSE ROBUSTECEM A CRIANÇA

— 50$000 —

Gratifica-se com 50$000 a quem indicar o paradeiro de um cachorro Teneriffe branco, felpudo, com pequenas malhas castanho claro e que dá pelo nome de Tupy. Rua de S. Pedro n. 86, 2° andar.

Jupyra Macedo

Benedicto Macedo, sua mulher e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha JUPYRA, effectuando-se o seu enterro, hoje, 6, ás 4 horas, da estrada da Penha 681, Bomsuccesso, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A POLITICA DOS PAIZES REMOTOS

MORREU O BEY DE TUSNIS, SADI MOHAMED EN NASSER

Traços de sua vida curiosa—Quem é seu successor no Palacio do Bardo

Em virtude do prestigio das cousas distantes e imprecisas, um bey de Tunis deveria ser, para a nossa imaginação, uma personalidade excepcional. Mas, só á invocação desse nome: "Bey de Tunis", á memoria nos vem aquella pagina de ironia acerba e fulgurante, com que Eça de Queiroz, depois de exgottar todos os assumptos de em torno, foi buscar, á falta de circumstancias para a politica franceza. Subindo ao throno a 12 de maio de 1906, depois da morte de seu primo Sadi Mohamed el Hadj, elle era um homem de cincoenta annos, de intelligencia amadurecida no estudo e ao contacto da civilisação europêa. Querido em Paris e querendo sinceramente a França, a elle se deve o esforço magnifico da Tunisia durante a

Sadi Mohamed en Nasser, á esquerda, e Si Mohamed el Habib bey, seu successor, á direita

qualquer outro, a figura longinqua e vaga de um "bey de Tunis", para a materia de um artigo urgente.

O bey de Tunis que neste momento nos preoccupa, todavia, era um homem real e palpavel, que viveu como todos os homens e acaba de morrer como qualquer individuo. Foi Mohamed en Nasser, e o seu desapparecimento tem uma significação um tanto mais alta do que a de qualquer soberano da Africa, cujo anonymato, nos paizes estrangeiros, é maior do que o de muitos mediocres politicos e escriptores da Europa ou da America. A morte de Sadi Mohamed en Nasser traz um novo empeço á solução da crise que, nos ultimos annos, perturbou a situação da Tunisia aos olhos da França. O soberano recem-sepulto foi, sem duvida, um collaborador leal da França, durante o periodo mais longo do seu reinado e nas mais difficeis grande guerra, tendo enviado então mais de 65.000 combatentes aos campos da Europa. Demais Mohamed en Nasser era uma personalidade interessante em si mesma, á revelia do alto cargo em que o destino o collocára.

O seu successor, já enthronado a esta hora, é Si Mohamed el Habib, primo do bey fallecido e filho de Si el Maimoun, que morreu sem reinar e sem deixar historia. Ao contrario do bey a quem succede, Si Mohamed el Habib vivia afastado do mundo, na sua rica vivenda de Douar-Ech-Chott, nas cercanias de Carthago. Elle não ia nunca ao palacio do bey, sempre longe das grandes intrigas que assignalaram os ultimos tempos, não permittindo mesmo em sua residencia a reunião dos principes provocados por Tahar Bey. E' tambem amigo da França, que nelle parece por seu turno confiar.

"Através dos Estados Unidos"

significativas palavras do ensaista de "Horror á forma humana" sobre o novo livro de Gomes Leite

Desse brilhante homem de letras, que vive em retiro afastado, entre livros e obras de arte, acaba de chegar-nos ás mãos, em phrases dignas de maior divulgação, o juizo critico que elle emittiu sobre o "Através dos Estados Unidos", livro que saiu, por assim dizer, das columnas de A NOITE para as montras das livrarias, visto como Gomes Leite o publicára, quasi todo, emquanto, na qualidade de nosso correspondente, percorria a grande Republica Norte-Americana. Damos abaixo as palavras de Gastão Franca Amaral, de cujo remanso de vida, longe do bulicio do mundo, surgem de quando a quando trabalhos como "Horror á Forma Humana", "As Bellas Letras", estudos de critica social, literaria e artistica, onde se sente, como qualidade preciosa e rara em nosso meio, um grande fundo de sinceridade. Essas as palavras em questão:

"Bem acertado andou o conhecido e applaudido poeta Gomes Leite reunindo em volume, subordinado ao titulo acima e primorosamente editado pelo "Annuario do Brasil", as interessantes impressões que escreveu, durante a sua estadia na poderosa Republica do Norte.

Posto que já publicadas na A NOITE, merecem ellas a divulgação menos ephemera do livro.

Não ha genero literario mais trivial e mediocre do que o formado pelas impressões de viagem. A maior parte dos viajantes cultos sempre o cultivam, como um imperativo categorico artistico. Não basta a correspondencia epistolar para a expressão das emoções e observações, oriundas da contemplação de terras estranhas; é imprescindivel a ampla vehiculação do livro, pois, só esta satisfaz a vaidade dos neophytos autores. Dahi, a proliferação de semelhante literatura, cujos livros são na sua maioria escriptos num estylo de tabellião, com a correcção grammatical de reportagem apressada e com impressões de caixeiro viajante.

Poeta de incontestavel talento, já revelado na "A Cratera" e na "A Caravana dos Destinos", Gomes Leite escrevendo "Através dos Estados Unidos" não poderia deixar de fazer excepção á regra.

Entretanto, esse livro não é apenas trabalho de poeta, de belletrista, mas tambem obra de jornalista, (no melhor sentido da palavra), de espirito curioso, vivo, sagaz; isto é, elle não é apenas lavor de artista da palavra, escripto em estylo elegante e primoroso, e contendo emoções requintadas, conceitos delicados, observações exoticas e nobres; é tambem trabalho de espirito que se interessa por assumptos de ordem economica, politica, moral e social.

Para que o leitor, que ainda não leu esse optimo livro, tenha noção exacta da sua complexidade, vou transcrever o seu indice: Rumo da America do Norte: Barbados, Cuba, Estados Unidos: Keep Smiling. A Irlanda na America. O dia dos Judeus. Nova Orleans e as suas tradições. Cataratas do Niagara. Knut Hamsun. Em busca da presidencia. Uma nova especie de epidemia. Vesperas de eleição. Election Day. Woodrow Wilson. Os crysanthemos de Buffalo. Perigo das leis azues. Os crimes da lei. Natal branco. Invasão á moderna. Dinheiro e arte. O Brasil e a sua borracha. Um leilão original. A lei secca. A funcção politica do beijo. Um retalho de jornal. Herança das guerras. Préa-mar de sangue. Os sete moleiros de Kansas. Bolshevismo. "Wanted Wood". O prestigio da mulher. Negros e brancos. Onde o genio, a desgraça e a miseria se encontram. Christus de Profundis.

Tal variedade de assumptos augmenta o interesse e encanto dos livros de viagem, que geralmente ficam circumscriptos á descripção da paisagem.

Entre os capitulos que mais me impressionaram, destaco: "Knut Hamsun", onde é narrada com sobriedade, nitidez e synthese a odysséa do celebre escriptor norueguez; "Os crimes da lei": commovente descripção da execução na cadeira electrica de cinco condemnados á morte pela justiça do Estado de Nova York; "Negros e brancos": doloroso facto, passado num bonde, na cidade de Nova Orleans e testemunhado por Gomes Leite, que habilmente nol-o conta; "Onde o genio, a desgraça e a miseria se encontram": admiravel relato de uma visita á casa onde habitou o autor d'"O Corvo". As sentidissimas e formosas paginas desse ultimo capitulo só poderiam ser escriptas por um verdadeiro poeta. Que pathética evocação da vida do genial poeta norte-americano! Se, por uma hypothese absurda, os mortos tivessem conhecimento de tudo o que os vivos dizem e escrevem a seu respeito, estou certo, que Edgard Allan Poe se commoveria com a leitura dessas paginas.

Uma das grandes qualidades desse livro é a ausencia de paradoxos que nelle se nota. Caracterisa-o notavel bom senso. Não foi feito para espantar os burguezes, o que é raro nesses tempos de paradoxos systhematicos e conscientes, de hyppocrisia artistica, de futurismos, dadaismos e outras aberrações mentaes.

Escreveu-o jornalista, que diz o que sente e pensa com sinceridade e singeleza. Depois de finda a leitura de "Através dos Estados Unidos", é bem possivel que muita gente tenha mentalmente formulado o seguinte desejo "Oxalá que o Sr. Gomes Leite faça novas viagens, que o predisponham e inspirem a escrever livros do valor deste. — Gastão Franca Amaral. Rio, 1-11-922."

Movimento da 1ª pagadoria do Thesouro

16.724 cheques, no valor total de 6.808:208$425

Foi este o movimento da 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, relativamente ao mez de outubro ultimo, apresentado á Directoria de Contabilidade, pelo pagador Adolpho Ferreira dos Santos:

Supprimento feito pela Thesouraria Geral, 8.834:330$125; despesa realisada, réis 6.808:208$425.

Despesa distribuida por ministerios: Fazenda, 11.394 cheques na importancia de 2.715:941$822; Justiça, 3.482 cheques na importancia de 108:166$989. Total, 16.724 cheques na importancia de 368:441$139; Agricultura, 1.138 cheques na importancia de 698:888$750; Exterior, 153 cheques na importancia, 108:166$989. Total, 16.724 cheques, no valor de 6.808:208$425.

Classificadamente: activos, 6.187 cheques na importancia de 4.762:357$818; inactivos, 8.831 cheques na importancia de réis 1.477:130$399; consignações, 1.716 cheques na importancia de 568:120$208. Total: 16.724 cheques na importancia de réis.... 6.808:208$425.

Bancos, associações e particulares que receberam consignações: Montepio dos Servidores do Estado, 88:307$530; Banco dos Funccionarios Publicos, 77:114$530; Cooperativa Economica, 74:606$900; Banco de Credito Geral, 69:197$560; Sociedade de Credito Popular, 68:713$811; Sociedade B. dos Funccionarios do Thesouro, 31:029$139; Caixa da Imprensa Nacional e "Diario Official", 28:420$304; Banco Predial do Estado do Rio, 27:825$500; Sociedade Popular Brasileira, 27:062$824; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, 20:945$295; Caixa B. da Policia Civil, 8:849$150; Cooperativa Militar, 8:798$500; Cooperativa Auxiliadora, 8:193$700; Banco de Credito Rural e Internacional, 8:022$729; Associação B. dos Funccionarios Federaes, 5:197$; Sociedade Unitiva, 4:835$900; Caixa B. E. da Estatistica Commercial, 4:490$595; Caixa B. E. do Corpo de Bombeiros, 1:369$567; Caixa B. E. da Saude Publica, 957$886; Maria Magra, 500$; João Barbosa Madureira, 333$; Joaquim Macedo Martins, 314$; Augusto Moreira, 304$; Manoel Dias de Seixas, 283$850; Pedro de Souza Carvalho, 268$500; Manoel Ignacio da Costa, 259$; Associação Protectora dos Homens do Mar, 250$200; Associação Militar do Brasil, 243$400; Manoel dos Prazeres, 220$; União B. dos Militares, 211$; João Gomes de Figueiredo, 210$000; Comp. P. Saneamento do Rio de Janeiro, 208$; Diversos, 1:476$537; no total de réis 568:120$208; as consignações em setembro importaram em 555:699$914.

Differença para mais em outubro réis 12:420$294.

Drs. Leal Junior e Leal Neto
Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5

LEILÃO
Quem quizer vender predios, terrenos, moveis, etc., procure o LEILOEIRO PALLADIO, á rua São José n. 57, Central 5538. Rio. Paga suas contas dentro de 24 horas, depois de retiradas as mercadorias vendidas.

Cuidemos da exportação!

O que a Hespanha nos póde comprar e o que lhe podemos vender

Do ultimo relatorio do consul geral em Barcelona o ministro das Relações Exteriores fez extrair os seguintes dados, para conhecimento dos interessados no desenvolvimento da nossa exportação para a Hespanha:

Probabilidades da venda de algodão na Hespanha, principalmente em Barcelona

As fabricas de tecidos de Tarrasa, Sabadell e Manre são as principaes deste districto consular, não só pela quantidade do artigo que fabricam, como pela qualidade do mesmo. A Hespanha, segundo a ultima estatistica que acaba de ser publicada, importou no anno de 1918 a somma de 73.931.692 kilogrammas de algodão em rama no valor total de Pesetas 110.896.636, cabendo só ao porto de Barcelona a quantidade de ..... 72.458.400 kilogrammas, no valor de pesetas 108.207.600. Como maior paiz exportador figuram na referida estatistica os Estados Unidos da America do Norte, com 65.612.930 kilogrammas, na importancia de 98.419.395 pesetas, vindo depois as possessões inglezas na Asia, o Egypto, a Argentina, a Inglaterra, etc., apparecendo o Brasil apenas com 23.937 kilogrammas, no valor de 35.905 pesetas.

Por que não é acceito o nosso producto nesta praça? Como muito bem disse o Sr. Arno S. Pearse, chefe da missão internacional algodoeira, numa conferencia feita no dia 16 de agosto do anno findo, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, sobre o estado da cultura do algodão entre nós, e, bem assim, as possibilidades que poderiam ser previstas em relação a esse producto, que é a base para a venda nos centros consumidores do estrangeiro. Os importadores da Europa, entre elles os da Hespanha, queixam-se de que nunca poderão receber qualidades identicas de algodão: compram uma partida e quando encommendam outra acham uma differença grande entre a primeira e a segunda. Uma partida era de fibras compridas e sedosas, o que convinha ao fabricante, e a outra de fibras curtas e asperas. Seleccionado, limpo e classificado, o algodão brasileiro poderá muito bem concorrer com o similar estrangeiro, mesmo o do Egypto, que em nada é superior ao nosso typo Seridó.

Importação de tabaco na Hespanha

Na estatistica hespanhola que temos á vista, não figura o Brasil como exportador de fumo elaborado, portanto a "Compañia Arrendataria de Tabacos" que tem o monopolio da venda do producto no paiz, só começou a sua importação no anno de 1920. Como paiz exportadores de fumo em fardos occupamos o quinto logar, para o anno de 1919, com 1.016.272 kgs. no valor de 619.926 pesetas, sendo os primeiro, segundo, terceiro e quarto logares occupados, respectivamente, pelos Estados Unidos da America do Norte, Philippinas, Cuba e possessões hollandezas na Oceania, com 14.440.869 kgs., 10.997.034 kgs., 3.091.634 kgs. e 1.548.400 kgs. e com os valores de pesetas: 8.808.930, 17.925.165, 6.925.850 e 944.524.

Quanto ao fumo elaborado, que começou a ser importado no anno de 1920 pela companhia que tem o monopolio da venda do producto na Hespanha, e que é vendido com a carteira de origem, não agrada ao publico em geral que só o compra na falta de outro concorrente, por ser demasiado forte. As amostras, que esse ministerio já possue, poderiam bem servir de base aos nossos exportadores para que fabricassem o producto ao gosto do consumidor hespanhol. As marcas de cigarros brasileiros vendidos ao publico hespanhol são as seguintes: "Sportivos", "Cutubas" 1 e 2, "Bon Marché" 1 e 2 e "Batutas" lisos, sendo esta a mais apreciada por ser a que mais se assemelha ao typo fabricado no paiz.

Os exportadores brasileiros de fumo elaborado devem tambem voltar as suas vistas para a probabilidade de collocação de charutos no mercado hespanhol, não dos de typo seleccionado que encontraria a concorrencia de similar cubano, mas de typo corrente e que aqui pudesse ser vendido entre 0.20 e 0.40 pesetas.

Grande consumo de chifres de boi em Hespanha

Existem em Hespanha varias industrias em que se emprega o chifre de gado vaccum como materia prima.

Entre as diversas industrias que utilisam esta materia prima, contam-se as fabricas de cutelaria, de bengalas e, sobretudo, de pentes, cujo principal centro fabril é Valencia, que conta mais de 25 fabricas, algumas de grande importancia.

Ainda que os fabricantes consigam uma certa quantidade de chifres nos matadouros nacionaes, esta é insufficiente para abastecel-os, sendo forçados a importar a materia prima em grande escala.

Até a presente data, os paizes que exportam chifres para a Hespanha são a Republica Argentina e o Uruguay, quando, no emtanto, o Brasil, apparelhado como está, ha muito deveria ter procurado conquistar este mercado.

Em vista de facilitar a acção dos productores brasileiros, vou dar algumas informações do mercado hespanhol, quanto a essa mercadoria.

CHIFRES DE VACCA — Ainda que haja emprego para este genero, o consumo é muito reduzido, comparado com o de chifres de touro. As qualidades preferidas são aquellas cujo peso é de 28 a 30 kilogrammos por 100 chifres e procedentes de animaes de 3 a 6 annos. Os chifres de peso inferior a 250 grammas, ou de animaes de edade inferior a 3 annos ou superior a 6 annos não são apreciados; os primeiros, por se tornarem muito gelatinosos na fabricação, e os segundos demasiado duros e rugosos. Não obstante, estes ultimos, considerados como refugo, podem ser reduzidos a serradura e são empregados como adubo, mas a sua cotação não vae além de 30 a 40 pesetas por 100 kilos, emquanto que os primeiros costumam ser vendidos ao preço de 100 a 125 pesetas os 100 kilos.

CHIFRES DE TOURO — Os chifres desta classe, para que sejam utilisados pelas fabricas, devem ter de 35 a 40 kilos de peso por 100 chifres e provenientes de animaes de 3 a 6 annos. Com maior peso ou edade são difficilmente empregados nas industrias referidas, sendo geralmente usados, depois de triturados e reduzidos a serradura, como adubo, nas mesmas condições de preço dos de vacca. As boas qualidades, isto é, os que pesam 350 a 50 grammas e provêm de animaes de 3 a 6 annos, têm grande procura e facil venda a preços variando de 180 a 300 pesetas por 100 kilos.

Os preços cotados são comprehendidos por mercadoria no cáes, pago no acto da entrega e a dinheiro, sem desconto.

Os direitos de importação são actualmente de 3 pesetas por 100 kilos, peso liquido, para o genero importado dos paizes que não têm convenio commercial com a Hespanha, em cujo caso está o Brasil.

Os chifres de côr clara são preferidos pelos fabricantes, e os pagam mais caro. Os chifres inteiros, isto é, que conservam as pontas, obtêm melhor acceitação e melhor cotação, porque o fabricante de pentes aproveita as pontas para vender, a preços altos, aos fabricantes de navalhas, utilisando o resto na sua fabricação, que se torna barateada desta fórma.

Os chifres são classificados como finos, médios e refugo. Na primeira qualidade estão incluidos os que são compactos e lisos, interior e exteriormente; na segunda qualidade acham-se comprehendidos os que são demasiadamente grandes, pesando mais de 500 grammas, e cuja superficie, tanto interior como exterior, é tosca e grosseira. São considerados como refugo os chifres demasiadamente pequenos, gelatinosos e deteriorados, como tambem os que, depois de cortadas as pontas e abertos, não sejam aproveitaveis para a fabricação de pentes e botões, ou que produzam tal quantidade de residuos que não compensem o custo da fabricação.

Esta qualidade é geralmente moida com os desperdicios das fabricas e empregada como adubo.

CHIMICA OCCULTA

Uma ligeira noticia

O facto de se haver inaugurado, a 3 do corrente, nesta capital, o 1º Congresso Brasileiro de Chimica, torna opportuno dizer alguma cousa aos leitores da A NOITE, a respeito da "Chimica Occulta".

Talvez os scientistas que vão constituir esse congresso encontrem alguma nota interessante nestas linhas.

A expressão "Chimica Occulta", salvo possivel engano da minha parte, foi usada pela primeira vez para designar os trabalhos de analyse chimica realisados, antes de 1895, pela excelsa Sra. Annie Besant e pelo Revdo. bispo da Egreja Catholica Liberal, o eminente Sr. Charles W. Leadbeater, trabalhos cujos resultados começaram a ser publicados na revista "Lucifer", de Londres, no anno acima referido.

Nos limites estreitos de um artigo de jornal, não é possivel dar uma idéa sufficiente da materia. Estas linhas servirão, apenas, para despertar a attenção dos leitores que se interessarem pelo assumpto. Quem desejar conhecel-o, aprofundadamente, encontrará dados completos, na obra dos dous investigadores, já traduzida em francez sob o titulo "La Chimie Occulte", série d'observations faites sur les elements chimiques, au moyen de la Clairvoyance". (Editions Ithéa, 4, Square Rapp, Paris).

O titulo da edição franceza da obra põe logo a descoberto uma das mais surprehendentes caracteristicas do trabalho dos notaveis investigadores.

Com effeito, muita gente, scientista ou não, custará admittir a possibilidade da analyse de elementos chimicos, por meio da clarividencia. Os de boa fé, entretanto, terão de se render ante a pressão insophismavel dos factos, pois chimicos de renome mundial, utilisando todo o complicado arsenal dos laboratorios modernos, têm chegado a resultados identicos aos obtidos pelos dous eminentes theosophos com o emprego da clarividencia.

Certo, nem todas as affirmativas de Annie Besant e Leadbeater já estão confirmadas. Mas os pontos agora reconhecidos como verdadeiros são bastantes para se poder proclamar a possibilidade da analyse dos elementos chimicos, por meio da clarividencia e para se acceitar a probabilidade da exactidão das affirmações ainda não comprovadas.

Os primeiros elementos examinados, desde os seus atomos chimicos até aos seus atomos physicos, foram o hydrogenio, o oxygenio e o azoto, por meio dessa analyse, os investigadores reconheceram que, partindo de atomos chimicos differentes, chegavam a atomos physicos analogos para os tres corpos, — o que demonstra a unidade da materia. Posteriormente foi feita a analyse de mais 80 elementos chimicos dos reconhecidos pela sciencia, chegando-se, sempre a atomos physicos analogos, a que deram os investigadores o nome de "atomos physicos ultimos", porque não puderam ser dissociados. Esses atomos physicos ultimos se differenciam pela direcção do enrolamento das spiras que os constituem e da corrente da força que atravez delles se escôa.

"No caso do atomo physico masculino, ensinam os investigadores, a força se escôa vindo do "exterior", do espaço a quatro dimensões (plano astral) e, atravessando o atomo, deflue para o mundo physico. No segundo caso, a força se escôa vindo do mundo physico, e, passando através o atomo, reganha o exterior, o plano astral."

Segundo se vê dos diagrammas que documentam a exposição feita no livro "Chimica Occulta", a differença dos elementos chimicos, provém da diversidade da situação, do movimento e do numero de atomos physicos ultimos, componentes de cada elemento. Esses atomos ultimos puderam ser contados pelos investigadores em cada um dos elementos examinados.

Os illustres scientistas francezes Pury-Travers e R. Allendy, nos commentarios que fazem, a cada passo, ao trabalho da Sra. Besant e do Sr. Leadbeater, salientam amiudadamente a majestosa amplitude da obra dos dous occultistas.

A edição franceza a que nos temos referido traz um quadro dos elementos chimicos analysados e reconhecidos pela Radiochimica e pela Clarividencia, mostrando a coincidencia dos resultados obtidos pelos dous processos de investigação.

Os commentadores da "Chimica Occulta" mostram, nesse quadro, como os pesos numericos encontrados pelos dous grandes theosophos (baseando-se em o numero dos atomos ultimos existentes nos atomos chimicos e nos corpusculos proto-meta — e hyper elementares de cada elemento), coincidem com os pesos atomicos da sciencia official. Mostram tambem como a "Chimica Occulta" explica satisfatoriamente o estado allotropico de certos corpos; e apresenta a unica hypothese plausivel sobre o problema da composição da materia e dos seus sete estados.

Em o quadro a que acima nos referimos, vêm citados os corpos que Annie Besant e Leadbeater observaram pela clarividencia e classificaram segundo a fórma geometrica dos seus atomos chimicos e segundo o seu peso numerico, antes de taes corpos terem sido descobertos pelos scientistas. A coincidencia dos pesos numericos e dos pesos atomicos, ás vezes perfeita, é uma confirmação da capacidade analytica da clarividencia, pois o peso numerico é obtido dividindo o numero de atomos ultimos de cada elemento por 18, numero dos atomos ultimos do hydrogenio.

Dessas ligeiras notas extraidas pela minha incompetencia do admiravel tratado de "Chimica Occulta", resalta, como muito bem fazem notar os scientistas Pury-Travers e Allendy "que a sciencia positiva de um lado e a theosophia espiritualista de outro se encontram preste á confraternisação".

Isto é uma verdade irrefutavel. Para a confraternisação caminhamos, quer queiramos quer não — tanto no mundo mental, como no mundo emocional e physico. Por que a fraternidade é uma lei natural. Os que, por egoismo, filho da ignorancia, tentarem oppor entraves á marcha da Humanidade para a frente, serão affastados do caminho, até que possam comprehender a divina lei da Evolução que rege a manifestação cosmica, lei ensinada por Jesus, o Christo, quando disse aos seus discipulos: "sêde perfeitos como o pae celeste é perfeito".

R. P. SEIDL.

A melhor marca de cigarros é incontestavelmente APOGEU

EPILEPSIA O unico remedio de real effeito e de resultados immediatos é o Antiepileptico Barasch, como o provam milhares de attestados. Depositarios: Drogaria Berrini, rua Buenos Aires, 18, e Drogaria Americana, av. Mem de Sá, 45.

Dr. Jorge de Moraes Operações, partos, syphilis. Buenos Aires, 58, 3 ás 5 1|2. R. Oriente, 67.

Dr. Gastão Guimarães Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Largo da Carioca 18. C. 2705. General Polydoro 144. S. 610.

PHARMACIAS — Prefiram em seus laboratorios a VASELINA KING, a melhor e a mais pura. — (DROGARIAS).

Dr. Julio Vieira Ouvidos, nariz e garganta. Assembléa, 41, 2 ás 6. C. 4803. Hotel Majestic. Botafogo. 384. Sul 931.

Apontamentos sobre o vôo do "Mitre"

Como o Dr. Jorge Piacentini descreve o raid Buenos Aires-Rio promovido por «La Nacion»

Impressões e observações daquelle illustre jornalista

A ultima edição da A NOITE publicou, em continuação, a chronica de viagem aerea escripta pelo Dr. Jorge Piacentini, que fez com o tenente Theodoro Fels o "raid" de aviação Buenos Aires Rio, em commemoração do nosso centenario, e promovido por "La Nacion", de que é um dos principaes redactores o primeiro dos acima citados. A falta de espaço com que lutamos nos obrigou a interromper ainda uma vez a brilhante narração que ainda agora não poderemos completar, sem que esse facto diminua, porém, a curiosidade e o interesse que despertou a nossa transcripção.

Ficaramos na occasião em que, de repente, o "Mitre" caiu vertiginosamente. Eis como prosegue o Dr. Piacentini:

"Tardo pouco em comprehender a inesperada descida: o "Mitre", a dez metros do caminho, passa por entre as duas diminutas plataformas, permittindo-me informar-me, commodamente, pelos letreiros caracteristicos a toda estação, que esta se chama Ilha Má. Se bem que passemos como uma exhalação, tenho tempo de ver a tres empregados do ferro-carril precipitarem-se fóra das officinas e não posso deixar de rir, ao pensar no estupor com que, todavia, nos contemplam do meio da estrada.

Um momento depois, Florida, que, segundo tudo que pude reparar tem um explendido hippodromo, fica a nossas costas, com boa parte dos seus habitantes no meio da rua.

Rectificámos o rumo, tomando o nordeste exacto. O panorama se renova constantemente, porém sem perder suas caracteristicas. A's onze horas, encontrámos a segunda via-ferrea, que serpenteia sobre barrancos e por sobre terraplenos, e seguimol-a.

Poucos momentos antes, um pequeno exercito de nuvens havia conseguido envolver-nos; desta vez, já familiarisado com ellas, compensou a sensação desagradavel que causa o ver-se rodeado de seus vapores, comprazendo em notar como as acaba de desgarrar e debandar a helice de nosso avião.

São doze horas. As chacaras e os ranchos começam a se succeder, indicando-nos a proximidade de povoação.

A's 12.15 avistamos Trinta e Tres, e, descemos em seus arredores ás 12.22. Em um automovel, chegámos ao hotel, e, emquanto almoçamos, encommendámos ao "chauffeur" a tarefa de buscar-nos gazolina e azeite. E' domingo e como, naturalmente, está o commercio fechado, nosso homem regressa sem haver logrado seu proposito; o tempo transcorre, emquanto arbitramos os meios de obter o combustivel que nos é indispensavel. Por fim, um medico da localidade, que tem gazolina typo aviação, nos offerece a necessaria, porém, são já 3.30 quando começamos a encher os tanques. A tarefa é delicada e lenta; hoje não teremos tempo de chegar ao Rio Grande a boa hora. Fels, então, me propõe alterar o itinerario, saindo no dia seguinte directamente para Porto Alegre. E' o melhor que podemos fazer, e, assim resolvido, revemos bem a machina, e volvemos ao hotel, ás 6 horas da tarde.

De Trinta e Tres a Pelotas

Estamos na terceira jornada de viagem; são seis da manhã e já a atmosphera se nos apresenta tal qual na manhã da vespera, em Mal Abrigo. Agora, sem embargo, nossa estranheza não é tão grande, pois temos certeza de que, com o sol quente, se dissipará a neve. Effectivamente assim acontece, ás 10; dez e seis minutos depois estamos no ar. Voamos a 500 metros de altura, porque, como na vespera, o céo está povoado de nuvens; no solo, o mesmo effeito das manchas de luz e de sombra.

Fels ruma calculadamente a leste, em demanda da Lagôa Mirim. Confundida na tenue neve que vem do Atlantico, e apagadas as margens pela propria reverberação de suas aguas, a immensa lagôa, que não tem menos de duzentos kilometros de comprimento é imperceptivel á nossa vista ás 10.50. O "Mitre" corre com relativa lentidão; sua velocidade actual não passa de cem kilometros.

Ao norte e a oeste, se esboçam os dorsos dos cerros, porém a região que sulcamos é plana a nossos pés. Abundam as correntes de agua, que desembocam sobre a lagôa, em multidão de pequenos braços, dando-me a illusão de que esta, em seu lado occidental, carece de contorno. São 11.20, já passa, e segundo meus calculos estamos precisamente sobre a fronteira brasileira.

Em uma folha de meu libreto redijo uma mensagem de circumstancias para Fels, saudando-o no momento que, para nós outros, tem algo de solemne. Na boca do "Winchester", introduzo o bilhete e lho entrego. Fels agradece a attenção por gestos, e Jaguarão, a cidade brasileira da fronteira, está debaixo de nós: são onze e vinte e quatro.

Entabolo com o piloto um breve dialogo mudo. Faz-me notar a enorme força do vento que nos ataca de frente e assim explica o porque do desvio sobre o rumo.

Passo um bom instante analysando um phenomeno curiosissimo: os tensores deanteiros e trazeiros estão ligados por uma infinidade de fios quasi invisiveis, e que os reflexos do sol que elles expedem dão-me percebel-os: é a "baba do diabo", e, comtudo, não alcanço comprehender como resiste ao vendaval que investe contra e menos ainda ao torvelinho de ar que provoca a helice.

A atmosphera começa a turvar-se e o frio, singularmente, nos pés. Estamos, agora, a mil metros de altura. Em frente, e outros se esboça, imprecisa, uma grande cidade: Pelotas. Ao approximarmo-nos, Fels me faz signal convidando-me a descer para almoçar. Não me faltam desejos, porém o motor marcha tão bem, vamos tão adiantados, que declino do convite e proponho seguir adeante.

Faz já tempo que navegamos sobre terras inundadas, indubitavelmente, por transbordamento da Lagôa Mirim e da Lagôa dos Patos, que, não obstante apparecerem no mappa separadas por um estreito braço, semelham uma só, sem apparente solução de continuidade.

O espectaculo de grandes extensões de agua, quadriculadas pelas linhas quasi avermelhadas, é frequente. De espaço em espaço, de entre a immensa savana de agua, emergem copas de palmeiras e tectos de choças e de casas. Já quasi junto á costa, de um esplendido "chalet" isolado, se destaca a convidativa abobada de telhas vermelhas.

Pelotas fica atrás de nós; á nossa frente desfilam "fazendas", e vastos arrozaes. A palmeira caracteristica se levanta em toda parte. A' nossa esquerda, fraldas de serrania; á nossa direita, a Lagôa dos Patos, cinco vezes maior que a Mirim; sob nós, a estreita faixa fertil e arenosa."

Heitor Vieira
DENTISTA — Avisa aos moradores do Cattete, que abriu o seu nova gabinete na rua do Machado n. 4, sob. Horario: das 8 ás

RAIOS X Dr. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X 25$000. Tratamento moderno das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. 15 L. da Carioca, de 1 ás

Dr. Fernando Vaz Cirurgia geral. Estomago. Intestinos, vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias e dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. C. Assembléa, 27, Res. Conde de Bomfim, 668, Tel. 1223, Villa

Dr. Gouveia de Barros Soffrimentos do systema nervoso e circulatorio. 3 ás 5. Assembléa 115, C. 107. Resid. Copacabana, 516, Ip.

"Album Infantil"

Do Sr. Eustorgio Wanderley, conhecido autor de innumeras cançonetas e monologos infantis, recebemos um interessante livrinho com o titulo acima, e que é uma variada collecção de novos trabalhos inéditos, entre os quaes tres cançonetas com a musica e uma engraçada comedia.

As creanças, a quem é dedicado o trabalho, encontrarão nelle muitos monologos, dialogos, tercettos e scenas comicas, que poderão recitar nas festas escolares de fim de anno.

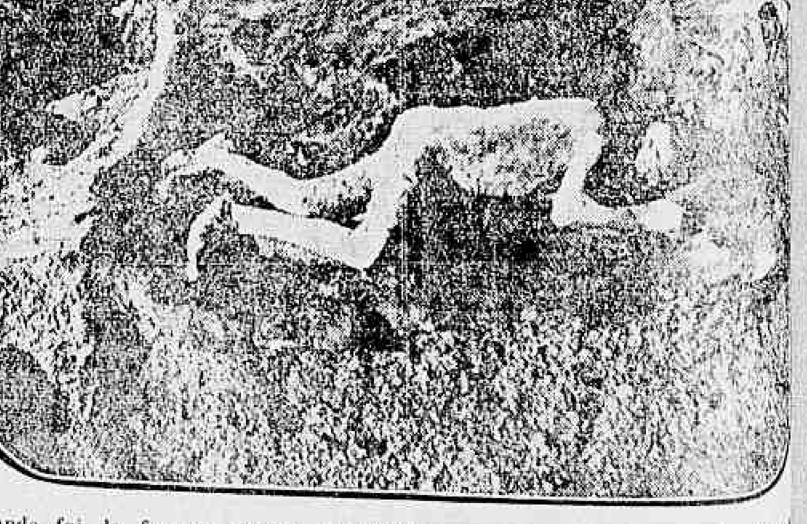
CASA CENTRAL
ALFAIATARIA
AVENIDA RIO BRANCO N. 172
J. LOUREIRO & IRMÃOS
communicam aos seus amigos e freguezes que receberam grande sortimento de casemiras inglezas, typo Sardão. Preços reduzidos

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIOS X. Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Facuid. R. S. José, 39, de 3 ás

PEROLA ASSUCAR refinado especial. Nova marca da Companhia Usinas Nacionaes, com 99,5 o/o de pureza. MARCA REGISTRADA

VIGORON PASTILHAS. TONICO SUPREMO. Dá sangue rico e puro

Ainda com os chinellos de couro nos pés



Quando foi da famosa erupção do Vesuvio, no anno 79, destruindo as cidades de Herculanum e Pompeia, innumeros seres humanos e objectos ficaram soterrados entre camadas de elementos que lhes conservaram, quasi integralmente, a configuração. Este anno, ainda foi encontrado o corpo que a nossa photographia reproduz. E' de um velho, que ahi repousava, ha vinte seculos, entre camadas de brazas vulcanicas e pedras metallicas. Nos pés ainda havia os chinellos de couro que o pompeano calçava, no começo da era christã, quando foi surprehendido pelo cataclysmo

"A NOITE" MUNDANA:

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:
Os Srs. coronel Alfredo Corrêa de Menezes e Dr. Horta de Andrade.
Fazem annos hoje:
Os Srs. Renato de Magalhães Novaes e Oscar de Almeida Gama

BANQUETES

Ao coronel Carlos Leite Ribeiro, chefe da Livraria Leite Ribeiro, vae ser offerecido um almoço, promovido pelos directores do "Mundo Literario". Já adheriram a esta festa conhecidos homens de letras, jornalistas e amigos do homenageado.

CONCERTOS

Realisa-se hoje, ás 6 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma audição de piano das alumnas de D. Mimina Oswald Marchesini, filha do maestro Henrique Oswald. Para esta festa, que promette revestir-se de grande brilho, foi organisado um magnifico programma.

VIAJANTES

Seguiu para Cruzeiro, E. de S. Paulo, o Sr. major Samuel da Silva Caldas.

PIC-NICS

Um grupo de senhoritas e rapazes de Botafogo vae realisar no dia 12 do corrente, na praia de Paquetá, um pic-nic, havendo um concurso de dansas, com premio para o par que melhor dansar. Haverá uma barca especial para os excursionistas, partindo ás 8 horas em ponto da Cantareira.

GUARANÁ Em Pó e Bastões
...e para combater o vicio de FUMAR?
O GUARANÁ GRANULADO...! Vidro 3$
Dep. geral: RUA S. JOSÉ 23—Eduardo Sucena

QUE HAVERÁ, FINALMENTE, NOS CORREIOS DE MARIANNA?

Em sua edição de 26 de outubro, a A NOITE, acolhendo uma reclamação contra os Correios de Marianna, inseriu uma carta assignada pelo Dr. Francisco Eugenio de Souza, nome de pessoa que em outra missiva nos diz agora não existir ali. Ficamos na duvida e não sabemos, assim, de prompto, qual preferir. Entretanto, na possibilidade de apurar se de facto aquelle nome é mascara de anonymato, e, por conseguinte a expressão de uma conducta inqualificavel, tomamos a deliberação de só acceitar queixas e denuncias, partidas daquella cidade, se vierem por intermedio do nosso correspondente.

Não é, aliás, a primeira vez que a correspondencia postal que nos vem do publico de Marianna, á revelia do nosso representante, nos colloca em conjunctura semelhante, razão por que os de boa fé desculparão essa attitude que assumimos. Esquece, porém, quem assim se diverte, que prejudica interesses alheios e os proprios, obrigando orgãos de publicidade como este a fecharem suas portas ás necessidades e possiveis soffrimentos, pedidos suggestões, a todas as expansões, emfim, do povo de um municipio inteiro.

A' excepção das pessoas que nos merecem confiança e são do nosso conhecimento, fica, pois, estabelecido que, de Marianna, só acceitaremos as missivas que vierem com a sancção do representante permanente da A NOITE ali.

A SCIENCIA DIZ:
o LUESOL
de Souza Soares
é um depurativo sem egual, visto que reune todas as boas qualidades de um preparado moderno.
Não contém alcool! Não prejudica o estomago!
A venda nas principaes pharmacias

FEBRES

Aconselhamos as pessoas acommettidas de febre que as cortem logo tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan. 6 a 12 destas perolas bastam, na verdade, para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. Estas perolas são tambem soberanas contra as febres paludosas, contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e pela humidade. Finalmente constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O Dr. Clertan prepara tambem perolas de sulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato, de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

LIVROS NOVOS

"Folhas que caem". Versos de Jaynha Pereira Gomes

A senhorita Jaynha Pereira Gomes, sob o titulo suggestivo de "Folhas que cáem", acaba de publicar um livro de versos, que se destina a merecido successo. Ella é uma poetisa de grande sensibilidade artistica; os seus versos são musicados e cantantes e reflectem, em imagens bellas, bellas cousas. O livro tem, assim, poderosas qualidades de attracção e de encanto e esses versos justificam talvez o titulo do volume:

"Minha alma é verde relva caprichosa.
A's vezes dá-me a illusão
De um chão
Coberto aqui
E ali
De pobres folhas mortas..."

"Epigrammas Ironicos e Sentimentaes" — Ronald de Carvalho — Edição do Annuario do Brasil

Este livro de Ronald de Carvalho, maravilhosamente editado pelo Annuario do Brasil, em papel de linho do Prado, é differente de todos os livros anteriores deste poeta. São poemas sadios e livres, escriptos ao sabor de um bello talento poetico, num metro largo e liberto de certas torturas de fórma, sem que, por isso, percam, de qualquer modo, a harmonia e o encanto melodicos dos versos de Ronald. Encontrámos ahi uma obra brasileira e nova, porque é filha dos tropicos, cheia de um ardor vivo e de muito poder de sonho. Nesses versos de requinte fino e sonoridades tocantes, desdobram-se paizagens caracteristicamente nossas e ha o perfume ardente de nossas mattas e nossos jardins.

"Entre a chuva de ouro das carambolas
e o velludo polido das jaboticabas,
sobre o grammado morno,
onde vôam borboletas e besouros,
sobre o grammado lustroso,
onde pulam gafanhotos de azas verdes e [vermelhas..."

Mais adeante, num delicioso poema, deslumbra-nos este

"INTERIOR
Poeta dos tropicos, tua sala de jantar
é simples e modesta como um tranquillo [pomar;

no aquario transparente, cheio de agua li- [mosa,
andam peixes vermelhos, dourados e côr [de rosa;

entra pelas verdes venezianas uma poeira [luminosa,
uma poeira de sol, tremula e silenciosa,

uma poeira de luz que augmenta a solidão.

Abre a tua janella de par em par. Lá fóra, [sob o céo do verão,
todas as arvores estão cantando! Cada [folha
é um passaro, cada folha é uma cigarra, ca- [da folha
é um som...

O ar das chacaras cheira a capim melado,
e hervas pisadas, á baunilha, a matto quen- [te e abafado.

Poeta dos tropicos,
dá-me no teu copo de vidro colorido um [gole d'agua.
("Como é linda a paizagem no crystal de [um copo d'agua !")

Todo o livro de Ronald de Carvalho é assim, dessa vivacidade e dessa liberdade sem peias, que ainda mais embelleza o vigor de sua expressão magnifica, a um tempo, volupia um tanto a Tagore, uma vez que a este se junte um pouco do calor do vinho de Anachreonte.

Dr. Alvarenga Netto Consultas de 3 ás 6. Advoga no crime, civel e commercial. Escriptorio — Assembléa, 71, 1º andar.

MOVEIS MODERNOS E COLCHOARIA
por preços sem competidor, só na acreditada
CASA DO JULIO
de Severino Augusto Pereira
Av. Mem de Sá, 33 e 34. T. C. 1178

Assembléa Geral Extraordinaria

São convocados os Srs. accionistas do Banco Commercial dos Varegistas, para a reunião de Assembléa Geral Extraordinaria que se deverá realisar no dia 9 de novembro proximo, ás 3 1|2 da tarde, no salão da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, á rua do Hospicio, 217.

De accôrdo com os estatutos em vigor, nessa assembléa geral tratar-se-á exclusivamente de assumpto referente á integralisação do capital do Banco.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1922.

A DIRECTORIA

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Oculista e professor da Faculdade de Medicina.
DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Do hospital da Misericordia. 99, rua Sete de Setembro, 99.

Para o Senado ler!

"O contrato dos telephones — As pretensões da Light and Power, no Rio de Janeiro e em São Paulo"

O Conselho não podia reformar o veto do Senado Federal!

Offerecendo um exemplar do seu opusculo "O contrato dos telephones — As pretensões da Light and Power, no Rio de Janeiro e em S. Paulo", o Sr. Pedro Liborio de Almeida dirigiu ao presidente do Senado Federal a seguinte carta:

"Exmo. Sr. presidente do Senado Federal. Tenho a subida honra de remetter á V. Ex. os inclusos exemplares do opusculo que recentemente editei sob o titulo "O contrato dos telephones—As pretensões da Light and Power no Rio de Janeiro e em S. Paulo", os quaes muito desejaria mereceessem a insigne honra de ser acolhidos na Bibliotheca dessa respeitavel Camara.

Tendo em vista as conclusões e a doutrina do luminoso parecer n. 72, de 1919, da respectiva commissão de Constituição e Justiça, penso muito interessar ao Senado o assumpto de que trata o meu citado opusculo. Naquelle memoravel parecer, pronunciando-se sobre o véto opposto pelo Exmo. Sr. prefeito á pretensão de reforma do contrato dos telephones, o Senado, supremo juiz dos actos do legislativo municipal, deixou bem claro o seu voto, de ultima e irrecorrivel instancia, proferido, com a abundancia de fundamentação juridica, *principalmente* porque "a prorogativa do prazo contratual, talvez, o principal escôpo da concessionaria, *importando no adiamento da realisação de um direito*, evitaria, ao cabo de dez annos, a acquisição de propriedades, que, certo, augmentariam o patrimonio do Districto".

Pois bem, Exmo. senhor, apezar da situação especial do Districto Federal — como muito bem diz o referido parecer: "a nossa grande *urbs* de S. Sebastião do Rio de Janeiro não pertence á classe ou categoria das communas previstas no referido artigo 68" —, o Conselho Municipal arrogou-se á autoridade de reformar o voto supremo do Senado, não já por simples e problematico *adiamento da realização de um direito*, o que aquelle parecer profligou como *damno irreparavel*, mas pela absoluta asphyxia desse mesmo direito, cuja probabilidade de realisação, aliás garantida em contrato vigente ha mais de vinte annos, desappareceu por completo no texto da lei municipal numero 2.560, de 29 de dezembro de 1921, a qual, ainda por diversos motivos, tambem parece attentar contra claro preceito constitucional, como contra disposições vigentes de leis federaes. Por outro lado, sentiu-se o Exmo. Sr. prefeito habilitado, não só a sanccionar a referida resolução legislativa, como ainda a alterar os seus termos na realisação do respectivo contrato, faculdade que, penso, nenhuma disposição legal lhe confere, nem poderia fazel-o, emquanto pelos meios regulares não fôr alterada a Lei Organica do Districto Federal, aliás como bem claro se expressa no mesmo citado parecer n. 72, de 1919, da illustrada commissão de constituição e justiça do Senado.

Accresce, Exmo. senhor, que o serviço telephonico no municipio da capital da Republica é explorado pelos poderes locaes em virtude de outorga federal, conferida, primeiro, por decreto do governo provisorio, de 6 de fevereiro de 1890 e depois, pelo artigo 12, paragrapho 28, da Consolidação que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, no qual, ao Conselho se reconhece a faculdade de *regulamentar* e não a de *legislar* sobre a especie, não guardando, entretanto, conformidade com a legislação federal, nem a referida lei municipal n. 2.560, de 29 de dezembro de 1921, nem, e muito menos, o contrato de 11 de setembro ultimo, celebrado entre a Prefeitura e a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, ao que se diz, autorizado por essa lei.

Sendo, como é, o Senado o supremo juiz dos actos do legislativo municipal, pareceu-me opportuno, e de bom aviso, offerecer á sua Bibliotheca o opusculo de minha autoria, em o qual supponho ter colleccionado dados e documentos do maior valor sobre o assumpto. Ao demais, competindo ao Congresso Nacional, embora não privativamente, "velar na guarda da Constituição e das leis", bem póde acontecer que no meu opusculo se encontre seleccionado algum subsidio precioso para o estudo de qualquer providencia julgada opportuna e necessaria.

Rogo, por ultimo, á V. Ex. se digne de excusar-me se acaso alguma impertinencia puder ser attribuida á presente iniciativa, a que fui levado, compraz-me affirmar, exclusivamente, pelo muito respeito que tributo a essa mais alta casa legislativa do paiz e pelo amor patriotico que devo á Republica, para cuja fundação e consolidação tenho a certeza de ter contribuido, de armas na mão, no primeiro quadriennio do regimen.

Saude e fraternidade.

Ao Exmo. Sr. Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, dignissimo vice-presidente da Republica e presidente do Senado Federal.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1922. — (a) *Pedro Liborio de Almeida*, inspector de 1ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos."

Vendem-se e compram-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na "Joalheria Valentim", r. Gonç. Dias 37, fone 994 Central.

DA PLATEA

NOTICIAS

A nova companhia do São José

O São José vae reabrir-se a 9 deste mez, inteiramente reformado e para explorar revistas de maior montagem e de melhor factura literaria. Para esse fim, o popular theatro não terá mais tres sessões nocturnas mas duas, ao mesmo tempo que outras reformas se fizeram. No elenco artistico,

Alfredo Silva, Celeste Reis.

por exemplo, foram ellas de grande monta. Se Alfredo Silva continua como principal elemento masculino da companhia, já não succede o mesmo na parte feminina, que vae ser encabeçada pela actriz Celeste Reis, actual "estrella" do Carlos Gomes. Pepita de Abreu, Luiza Fonseca, Italia Ferreira, Margarida Max e Rosa Martins são novas figuras para esse quadro, onde continuará a actriz Elisa Campos. São desses artistas os retratos que a gravura reproduz. Elles, com J. Figueiredo, Ernesto Begonha, Edmundo Maia, J. Mattos, Franklin de Almeida, Francisco Alves, Henriqueta Brieba, etc., formarão o elenco da nova companhia do São José.

A festa de hoje, no Trianon

Antonio Guimarães

O espectaculo de hoje, no Trianon, é extraordinario. Trata-se de uma festa de autor, da peça ora em scena, com successo, no elegante theatrinho, "A querida vóvó". Antonio Guimarães, que é o escriptor em questão, autor de outros originaes applaudidos naquelle mesmo theatro, como "No tempo antigo" e "Flor de Maio", representadas, respectivamente, por Leopoldo Fróes e Alexandre Azevedo, vae receber, esta noite, as homenagens de seus admiradores. O programma do espectaculo de hoje é variado: além da representação da "A querida vóvó" se farão apreciar distinctos artistas, em numeros de variedades.

Bertini está de viagem para o Rio

Embarcado hontem em Buenos Aires, no "Araguaya", já está de viagem para o Rio Italo Bertini, o querido actor italiano. Com elle vem sua companhia de operetas, já co-

Luiza Fonseca e Pepita Abreu

nhecida do publico carioca e onde se encontra, como primeira figura feminina, a distincta actriz Pina Gioana. A companhia de Bertini deve estrear a 9 deste mez no Palacio-Theatro, com a opereta "A princeza das czardas".

Queriam mesmo substituir a companhia Garrido

Recebemos dos proprietarios do Cine-Theatro America a seguinte carta, com que, parece-nos, ficará terminado, com a elucidação do assumpto nestas columnas, o caso da substituição da companhia Garrido, que ali trabalha:

"Rio, 4 de novembro de 1922 — Sr. redactor. Cumpre-nos elucidar o incidente provocado pela vossa local da secção "Da Platéa", sob o titulo "Que dirá a isto a empresa do America?" E' verdade absoluta que o Sr. Antonio Guimarães compareceu ao nosso escriptorio, attendendo gentilmente a um pedido feito por intermedio de um amigo commum. Desejavamos ouvil-o, conhecida como é sua competencia no assumpto, sobre a "possibilidade" de aggregal-o ao nosso negocio, na parte da sua especialisação, no caso de não convir a continuação da companhia Garrido, actualmente trabalhando no Cine-Theatro America. Fizemos-lhe ver, então, as condições em que a companhia Garrido estava trabalhando comnosco, em seus minimos detalhes, condições que se-

riam as mesmas que lhe exigiriamos, no caso de nos utilisarmos dos seus valiosos prestimos. Nada nos incompatibilisava com a companhia Garrido, com a qual temos, "sob palavra", um contrato por 30 dias, que finalisa em 10 do corrente. Se o director da companhia não attendesse ao nosso desejo de modificar a peça então em scena, ou substituil-a, ver-nos-iamos na contingencia de conserval-a apenas o tempo restricto do nosso contrato. Satisfeito

Belmira Brasil e Leticia Flora

este nosso justo desejo, "frisámos bem ao Sr. Antonio Guimarães", não teriamos razão para dispensar o Sr. Garrido, cujos trabalhos eram apreciados pelo publico, de forma a nos proporcionar as continuas e crescentes enchentes do nosso novo theatro. Como até áquelle momento não nos tivessemos ainda encontrado com o Sr. Garrido, pediamos ao Sr. Guimarães a fineza de regressar ao nosso escriptorio na primeira segunda-feira, 30 do passado, e ao mesmo tempo o obsequio de nos levar uma ligeira descripção das obras que desejava explorar no America, e, bem assim, se fosse possivel, mas sem compromisso", o nome das principaes figuras de que se devia compor o seu hypothetico elenco. Dahi proveiu naturalmente, a desagradavel confusão. Lamentamos apenas que este incidente tenha patenteado, de modo tão flagrante, o injustificado dessidio que infelizmente existe entre os nossos bons e abnegados filhos de Talma. De vossos constantes leitores — Paiva, Caruso & C."

A lyrica do Municipal

Iniciar-se-á, amanhã, uma nova e ultima serie de espectaculos da companhia lyrica official. Desta vez, os preços das localidades serão mais modicos, servindo de padrão o de 20$ por poltrona. A estréa será com a "Carmen". Veremos nesse espectaculo estrear-se o tenor Kirckoff, que fará o papel de D. José. Será curta a temporada da companhia da empresa Walter Mocchi.

VARIAS

J. Praxedes já tem prompta sua comedia "Tinoco, pianista", escripta especialmente pelo conhecido humorista para Leopoldo Fróes. Essa peça irá á scena no Trianon.

— Encontra-se actualmente em Valença, onde foi realisar uma conferencia humoristica, o escriptor theatral Octavio Rangel.

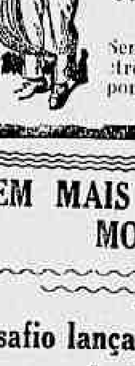
ESPECTACULOS

TRIANON Ás 7 ¾ e 9 ¾ A querida vóvó de Antonio Guimarães

Elisa Campos e Rosa Martinsi

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
CARLOS GOMES Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾
AGUENTA, FELIPPE!...

CINEMAS


Electro-Ball Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Rua Visc. do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
UMA ACTRIZ RUSSA
Por ELSIE FERGUSON
Sensacionaes torneios de electro-ball — Bilhares e ping-pong — Aberto das 4 horas da tarde á meia-noite

Uma decisão que põe termo aos despejos vergonhosos!

A lei do inquilinato na Camara dos Deputados

Mensagem da L. dos I. e C. aos membros dessa casa legislativa

A Liga dos Inquilinos e Consumidores enviou á Camara dos Deputados a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. Dr. presidente e demais membros da Camara dos Deputados. — Rio. — A Liga dos Inquilinos e Consumidores, associação legalmente constituida, como arauto que é de uma pleiade immensa de inquilinos honrados, vem pedir as vossas especiaes attenções para o projectado regulamento da Lei do Inquilinato.

Tememos, egregios congressistas, não só a decisão em contrario dos representantes do Poder Judiciario, como tambem que se encerrem os trabalhos legislativos dessa Camara, sem que seja approvado o regulamento de que acima falamos e cuja lei, nestes ultimos tempos, foi a que mais interessou a população.

Reconheceis o direito de defesa que assiste aos inquilinos, mas o mesmo não acontece com os Srs. juizes á excepção de poucos, pois os sublocatarios só encontram defesa verdadeira nas 3ª e 6ª pretoria se na 2ª Vara, resultando de tudo isso que muitos inquilinos são despejados, muito embora em dia com seus alugueis.

E como as nossas asserções só se baseiam em factos concretos, citamos este exemplo: Laura Francisca de Jesus, moradora á rua dos Arcos n. 84, tendo pago a importancia do ultimo aluguel de seu commodo á sua locadora Guilhermina Telles, esta, em combinação com Antonio Ferreira, requereu o seu despejo.

Senhorios ha, ou proprietarios, que realisam com individuos de antemão industriados para esse fim, contratos de arrendamentos ou venda, puramente falsos, conseguindo, graças a esse expediente da mais rèles chicana, desalojar inquilinos dentro de trinta dias.

Desse modo realisam o que dantes era por um, por outro preço muito mais elevado e sem maiores despesas e contratempos.

E' por isso tudo, eminentes deputados, que vos pedimos ultimeis quanto antes o regulamento salvador, que virá pôr cobro a este cortejo continuo de abusos.

Attendei a nossa supplica, o rogo angustioso de milhares de paes, em maioria proletarios, que não querem passar pelo vexame dos vexames, assistindo ao triumpho do capital sobre o direito.

E' uma multidão de cidadãos honestos que vos fala por nossa bocca e que, nem um só momento deixou de confiar na justiça do Poder Legislativo.

Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1922. —A directoria: Custodio Pedroso Guimarães, presidente; João da Cunha, secretario geral; Belmiro da Silva, thesoureiro; João a Silva Terra, bibliothecario; Salvador Fernandes, procurador.

Dr. Ubaldo Veiga Clinica geral. VIAS URINARIAS E SYPHILIS. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e suas terriveis consequencias
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PAGAMENTOS DO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util: — Imprensa Nacional — Escola Polytechnica — Policia (1ª parte) — Inspectoria Federal das Estradas.

NOTA — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 20º ao 23º dia util.

MANTEIGA VIRGEM KILO 6$900
OUVIDOR, 149
LEITERIA PALMYRA

SALÃO Alugam-se dous grandes salões, com divisões ou sem. 8, largo da Carioca, 8.
BAR CARIOCA

DONATIVOS AO ASYLO N. S DE POMPÉA

O Asylo de N. S. da Pompeia continua a receber valiosos donativos, como se vê da lista abaixo:

Angariados por D. Laura da S. Costa, 128$; angariados por D. Mathilde Carvalho, 120$; D. Eugenia Pourchet, 60$; capitão Albino Monteiro, 80$; angariados por D. Clara Ferreira, 50$; esmolas recebidas no dia 19 do passado de Carlinhos, D. Sylvia, Olympinha, Mme. Aon, 50$; angariados por D. Anna Rispoli, 37$; D. Elmira B. Moniz, 33$; D. Orminda Sodré, 36$; anonyma, 20$; D. Isabel Vidal, 17$; D. Graziella Pedreira, 16$; D. Ignez Pessoa e filha, 15$; D. Ernestina Santos, 10$; Dr. Oswaldo Boaventura, 10$; D. Marietta Salema, 10$; Parc Royal, 10$; D. Anna Cardinale, 10$; D. Maria Maia, 15$; D. Beatriz Lindsay, 20$; Sr. Daniel Ferreira dos Santos, 10$; D. Cecilia Moreira, 6$; D. Alcides Barros, 5$; D. Anna Heitor, 5$; madrinha de Gloria, 5$; D. Celina Padilha, 5$; D. Carolina Moreira Lima, 5$; Dr. Murtinho, 5$; D. Rosa Cantisano, 2$; D. Anna Matarazzo, 2$; D. Thereza Gusman, 5$; Djalma, 3$; D. Joanna Amatta, 2$; D. Cecilia Imbelloni, 2$; D. Pepa Guimarães, 2$; D. Julieta Maia, 51$; D. Helena Noronha de Carvalho, 5$; D. Helena Simonard dos Santos, 10$; D. Amalia Adour, 4$; Dr. Pedro Ernesto, Sr. Ernesto Stamp, Sra. Severo Dantas, viuva marechal Pimentel, Dr. Luiz Gomes da Silva e Sra. Carneiro de Mendonça, 2$ cada um; Sr. Alfredo Vinz, D. Graciema Santos, Adulcinda Floresta de Miranda, menino Lohengrin, 1$ cada um; menino Lohengrin, 1$000. Somma 896$000. O Asylo recebeu mais de D. Maria de Souza Martins 1 peça de algodão; de D. Zulmira Canedo, frutas; de D. Lydia Canedo, 6 velas; do capitão Albino Monteiro, 1 caixa de giz; de D. Lydia Canedo e D. Zulmira Canedo, doces; de D. Isabel Souza Martins, 6 copos; de Mme. Aon, 1 peça de algodão.

Dr. Roberto Freire Operações, Apparelhos, Vias urinarias, Cirurgia plastica da face. R. 1º de Março, 10. 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 3 hs. Tel. 4133 N.

Exposição

Moinho Hollandez com taverna hollandeza e bar no 1º andar, aberto do meio dia á 1 hora da noite, o mais bem montado e frequentado pela melhor sociedade.

BEBAM CAFÉ GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

FOLHETIM D'A NOITE (5)

O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE

HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

II

CARLOS LINK

— Deus nos assista!

— As necessidades têm augmentado; nem todas se casam e muitas devem ganhar a vida. Como hão de fazer, se não têm liberdade?

D. Annunciação cedia. Ante a razão suprema, havia de ganhar-se a vida. Cada dia o governo de Santa Fé se desacreditava mais e os usurarios diminuiam o preço de suas compras de titulos...

Para augmentar os seus recursos, tomou um pensionista e lhe alugou o quarto de Pulgarcito, indo este dormir na sala de jantar. Era um joven de Santa Fé, estudante de medicina, em vesperas de graduar-se. Havia nascido no povoado de Helvecia, e seu pae, um ferreiro de origem allemã, pol-o a estudar medicina, como poz os seus irmãos no arado, a lavrar as suas propriedades. A's suas irmãs fôra reservada obrigação junto da machina de coser ou no pé do fogão.

Dom Pedro de Garay conhecia, desde muitos annos, o pae do seu pensionista, um homem corpulento de barbas castanhas, occulos com aros de nickel, muito serio, pontual, sem imaginação, mas apaixonado por tudo que dizia respeito a um progresso ou a um conhecimento. Dom Carlos Link tinha cinco filhos, e, por sua morte, cada um herdaria uma "concessão" de vinte e cinco hectares, inteiramente lavrada, meia legua de campo na ilha, além de duzentas vaccas. Com outro tanto ficaria a mulher. Era, pois, um homem rico que havia feito a sua fortuna a martelladas, junto ás rochas, e queria que os seus filhos, antes de herdar, aprendessem a ganhar.

De quinze em quinze dias, escrevia uma carta ao estudante, que se chamava Carlos, como elle, mandando-lhe noticias da fazenda e das chacaras, do preço do mani, do nivel do rio, um pouco de politica, sempre em opposição ao governo, cujos representantes, que se enriqueciam com a exploração das casas de jogo, sempre procediam mal.

A carta invariavelmente começava desejando-lhe saude e assegurando que em casa todos estavam bem, embora quando em quando viessem novidades como estas" Saberás que a tua irmãsinha menor está doente e que a tia Joanna morreu de velha ante-hontem. Saberás que me queimaram vinte quintaes de mandioca, que, ao preço de hoje, valiam quatrocentos pesos..." E terminava invariavelmente: "Desculparás os borrões e a má letra, porque estou apresssado e a penna não presta. Todos te abraçam e te bemdizem os teus paes que te querem."

Aquellas cartas sempre enchiam de emoção Carlos Link, em que se avivavam as apagadas impressões de sua meninice. Seu pae não deveria tel-o escolhido para estudar medicina, mas a qualquer dos seus outros irmãos menores. Elle tinha coração de lavrador ou de ferreiro, e haveria sido feliz inventando uma machina para semear mani ou ideando um novo systema para a utilisação do arado. Mas estudou tenazmente, com o pensamento de voltar a Helvecia, onde trabalharia como medico, e foi vencendo os seus annos sem grande brilho, mas com solidez.

A sua cabeça era dura, e as idéas entravam lentamente; mas, uma vez dentro, não saiam nunca. Quando aprendia alguma cousa era para sempre.

Faltavam dous annos para concluir a sua carreira, quando um dia, por encargo de seu pae, foi visitar a familia de Dom Pedro de Garay.

Chegou num momento de intensa afflicção. Dom Pedro jazia na cama, sem sentidos. Victima de um ataque de apoplexia. D. Annunciação o despia para friccional-o; Laura lhe punha synapismos nas pernas; Mathilde chorava, emquanto a preta Saturnina havia voado em busca de um confessor.

Carlos lhe prestou auxilios, e as tres mulheres o deixaram agir, adivinhando que elle sabia mais do que ellas. Chegára opportunamente e salvou o enfermo.

Quando Dom Pedro abriu os olhos, viu á sua direita um sacerdote e á esquerda Carlos Link. Aos pés da cama, sua mulher e as filhas, assim como a preta Saturnina, olhavam com angustia a sua volta á vida.

Sorriu a todos, e a custo estendeu a mão ao sacerdote:

— Padre, eu sou um bom catholico; mas o meu confessor é o Padre Victorino, de Santa Fé...

— Pedro — disse-lhe em tom reprehensivo a sua mulher — o padre Victorino não póde visitar-te.

—Desculpe-me, padre; eu estou acostumado com o padre Victorino e sómente com elle me hei de confessar.

— Papae -- exclamou Laura soluçando — lembre-se de que o padre Victorino ha annos já morreu.

— Paciencia, filha! Deus sabe o que faz! Demais, eu sou um "esprit fort", respondeu Dom Pedro cerrando os olhos.

— Não o incommodemos — disse o sacerdote.

Mathilde se debruçou sobre o seu pae, beijando-o com doçura:

— Papae, o padre Ramón não o veiu confessar, se não quer. E' nosso amigo e veiu ajudar-nos.

(*Continúa*).

Requerimentos despachados pelo chefe da 1ª circumscripção de alistamento

Foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo, pelo chefe da 1a circumscripção de recrutamento e alistamento militar:

Maria Mascarenhas da Silveira, mãe de Octacilio Walter — Complete os documentos; Manoel Xisto Nunes — Apresente-se á incorporação preliminarmente e depois volte, querendo; Agenor da Cunha Costa — Apresente-se á incorporação, preliminarmente, e depois volte, querendo; Germano Carlos de Menezes — Idem; Rubens Mangaba — Complete os documentos; Antonio Victal — Compareça a esta repartição para dar explicações; Benedicto Francisco dos Santos — Declare para que fim pede o certificado; Leonor Vieira de Moraes, mãe de Claudionor José Moraes — Faça o seu filho apresentar-se á incorporação, preliminarmente, e depois volte, querendo; Domingos Antunes de Aguiar — Junte a certidão de edade, querendo; José Gonçalves, restitua-se mediante recibo.

São convidados a comparecer com urgencia, naquella repartição, os jovens Luiz Gonzaga e Antonio Ribeiro Barbosa, respectivamente, sorteados e convocados pelas 4ª e 6ª C. R.

LOTERIA DE S. PAULO
Extracção ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000
Por 1$800
I. AZEVEDO & C., concessionarios. S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE

TEM MAIS TRES DIAS, SR. MOREIRA!

Desafio lançado a um amador em dactylographia

Recebemos a seguinte carta:

"Petropolis, 4 de novembro de 1922. — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Rio de Janeiro. — Saudações cordiaes. Como até hoje o Sr. Oscar Moreira não respondeu ao meu repto, lançado em minha carta, publicada nesse querido vespertino no dia 30 de outubro p. p., e, como é um assumpto de interesse para os dactylographos diplomados, que não podem ser pechados de ineptos, dou ao Sr. Oscar Moreira mais o praso de tres dias afim de acceitar o meu desafio e, se não se apresentar nesse praso, considerar-me-ei, ipso facto, VENCEDOR, ficando, portanto, sem effeito todos os termos da carta publicada na A NOITE em 14 de outubro e assignada pelo Sr. Oscar Moreira. E' logico que um "amador" não póde trabalhar com mais rapidez e mais perfeição do que um dactylographo diplomado! Esta é a verdade, Sr. redactor. Muito agradeço a publicação desta, que interessa a uma numerosa classe. E subscrevo-me, attenciosamente, de V. S., atto. amo. e obrdo. — Romão P. C. de Lacerda, Avenida 15 de Novembro 469, sob. Telephone 745 — Petropolis."

LEITURA PORTUGUEZA
Cartilha Maternal ou Arte de Leitura — Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
JOÃO DE DEUS
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga — S. José, 36, 2º andar. Vae á residencia

NO MUNDO DAS BELLAS LETRAS

O Ceará intellectual: As impressões do escriptor Antonio Salles, depois de uma permanencia de mais de quatro annos na capital desse Estado

A reorganisação da Academia Cearense por iniciativa do governo

Palavras do "homem de um só livro" que se considera o mais feliz, porque é o que menos fornece pasto ás traças...

O Sr. Antonio Salles, jornalista, poeta e romancista, é nome dos mais conhecidos nos circulos da imprensa e da literatura. Outr'ora no "Correio da Manhã", na "Folha do Dia", no "Seculo", exerceu uma actividade que chegou a parecer aggressiva aos dominadores do momento. E' verdade que essa actividade foi sempre a de homem de boas letras, e nunca excedeu os limites do humorismo alacre e da fina ironia. Como funccionario do Thesouro foi elle uma vez removido daqui para o Rio Grande do Sul, só porque o governo chegou a considerar temerosa para as instituições e para a vaidade de um ministro, cuja permanencia no Ministerio o poeta glosava diariamente numa quadrinha da secção "Pingos e Respingos" do "Correio da Manhã", a sua irreverencia elegante...

Sr. Antonio Salles

Um encontro com o autor das "Poesias" e do bello romance "Aves de Arribação" permittiu-nos ouvil-o durante alguns minutos. E quando lhe pedimos "algumas impressões", Antonio Salles riu francamente:

— Minhas impressões do Rio? Meu caro, você vem apanhar-me em pleno atordoamento de provinciano recemchegado, que ainda não tomou pé neste delicioso turbilhão da carioca. E' verdade que vivi aqui cerca de vinte annos, mas passei agora mais de quatro no meu Ceará, e achei muita cousa mudada. Aliás, no Rio, eu fui sempre um deslumbrado. Nunca as bellezas da cidade se trivializaram para mim. Morei annos no Cattete, e nunca consegui, ao passar, pela praia da Gloria, deixar de levantar os olhos do jornal da tarde para contemplar a bahia maravilhosa... Em minha terra, que eu amo e onde tenho a presumpção de ser estimado, perseguiu-me sempre a saudade do Rio. Ninguem esquece mais esta cidade depois de ter vivido aqui algum tempo. A belleza da terra, a graça das mulheres, a gentileza de toda a gente fazem da capital brasileira uma estancia de delicias. Tudo o que a natureza e a alma do Brasil tem de mais encantador aqui se apura num grão maximo. Para todos os brasileiros só ha dous logares onde é grato viver: primeiro a sua terra natal — "et pour cause"... — e depois o Rio. Ha alguns provincianos desabusados que dão a primazia ao Rio, e até o consideram exclusivamente o unico logar habitavel do Brasil... Mas eu não sou desses. Sou um sentimental incuravel e, como tal, amo minha terra acima de tudo.

A esta affirmação, pedimos ao poeta que nos falasse do seu Ceará. E o Sr. Antonio Salles logo atalhou:

— Mas sòmente do Ceará intellectual, sim? Minha terra tem sempre dado provas brilhantes do vigor da sua mentalidade. De lá sairam José de Alencar, Rocha Lima, Farias Brito, Adolpho Caminha, Domingos Olympio, Araripe Junior, Clovis Bevilaqua, Capistrano de Abreu, Otto de Alencar, Alberto Nepomuceno. Lá vivem Rodolpho Theophilo, o grande romancista e philantropo, Thomaz Pompeu, o erudito polygrapho, barão de Studart, o provecto historiographo... E a nova geração conta brilhantes poetas, prosadores, juristas, professores e jornalistas.

E como era facil citar nomes, accrescentou:

— Entre os poetas e os prosadores temos, no primeiro plano, Cruz Filho, Salles Campos, Irineu Filho, Clovis Monteiro, Julio Maciel, José Sombra, Elcias Lopes e outros. Ainda posso citar Alf. Castro, que, embora pernambucano vive ha longos annos no Ceará e intellectualmente já é nosso. O mesmo se póde dizer de Papi Junior, carioca de origem, e possuidor de poderosa vocação de romancista. Ha tambem um grupo selecto de bachareis, que além das letras juridicas cultivam com mais ou menos amor as letras — "tout court": J. Carlos Peixoto, Leiria de Andrade, Moreira de Azevedo, Antonietta Bezerra, Beni Carvalho, Cursino Belem, Eduardo Girão, Antonio Furtado, Gustavo Frota, Dolor Baneira e outros. Entre os professores contam-se as reaes capacidades de Antonio Augusto, Raymundo de Arruda, Ferreira dos Santos, Martins de Aguiar, Clovis Monteiro, Menezes Pimentel, padre Climerio Chaves, Newton Craveiro, etc. Entre os jornalistas, A. Drumond, Fernandes Tavora, Andrade Furtado, Pedro Firmeza e outros. Afinal, na geração literaria que desponta, ha algumas bellas promessas: Faustino Nascimento, Sobreira Filho, Helio Caracas, B. Pontes, Aluisio Coimbra, Elias Mallman, etc.

Depois desta longa citação, o Sr. Antonio Salles obtemperou:

— Com tudo isso, não ha no Ceará um meio literario propriamente dito. Lá existia, mas apenas nominalmente, uma academia de Letras que, havia muitos annos, não dava signal de vida. Agora foi ella reconstituida pelo Dr. Thomaz Pompeu e barão de Studart, sob a egide do presidente do Estado, o Dr. Justiniano de Serpa, seu socio fundador. Quarenta nomes, como acontece em toda Academia que se présa, compõem a nossa illustre companhia, que, se não dá a immortalidade, poderá pelo menos dar ao nosso meio cohesão e consistencia que não tinha, tornando-se um orgão activo da mentalidade cearense. Por outro lado o secretario do Interior, Dr. Leiria de Andrade, culto espirito, estuda ultimamente o congregar elementos para a fundação de uma revista de estudos sociaes, especialmente destinada a tratar de assumptos que entendam com o desenvolvimento material e intellectual do Ceará.

E accrescentou:

— Tambem deixei em preparo uma anthologia dos actuaes poetas cearenses, para commemorar o Centenario da Independencia, organisada pelo brilhante poeta Salles Campos e publicada sob os auspicios do Dr. Annibal Serpa que, como delegado da commissão do centenario no Ceará, tem trabalhado com intelligencia e actividade acima de qualquer elogio. Verão, aqui, o brilhantismo com que minha terra se apresentará na Exposição.

"E' provavel que a Academia se torne o centro em torno do qual se condensem todas as intelligencias — todas as vontades. Lá os rapazes pretenderam, a principio, dar-me a chefia desse movimento, reconhecendo-me unicamente, creio, o triste privilegio da edade. Mas eu já me sinto velho e fatigado demais para renovar a Aventura da Padaria Espiritual...

— Fale-nos um pouco da sua pessoa...

O escriptor respondeu modestamente:

— De mim propriamente não vale a pena falar, e mesmo ha pouca cousa a dizer. Durante minha estada no Ceará editei um livro de versos "Minha Terra", escriptos, a maior parte, no exilio, quando estive desterrado no extremo sul. Era um preito de amor e saudade que eu devia á terra natal. Escrevi muitos outros versos capazes de formar um volume, que não me atrevo a editar. Ha agora tantos e tão bons poetas novos! Comecei um novo romance — "A estrada de Damasco" — de que ainda não está escripta nem a metade, embora esteja todo planejado, e eu tenho em notas todas as observações que devem ser aproveitadas no desenrolar da acção. Mas a melhor parte destes quatro annos de ausencia do Rio eu os dispendi em artigos de jornaes e revistas, bastantes para formar dous volumes... que não editei. Não gosto da literatura apressada e de fragmentos; demais não tenho o prurido da publicidade. E uma impressão recente ainda veiu aggravar minha timidez e meu pessimismo em materia de publicar livros.

E o Sr. Antonio Salles explicou sériamente:

— Não tendo encontrado nas livrarias desta capital uma obra que desejava adquirir, fiz á rua de S. José uma excursão de que voltei profundamente desanimado. Milhares de livros se alinhavam pelas estantes e se amontoavam no chão como velhos tijolos, como pedras, como escombros de uma ruina. Todos os autores dessas obras as escreveram com uma ambição de gloria, ou pelo menos de notoriedade. Os mais modestos tiveram, em todo o caso, uma intenção de utilidade. E tudo ali está atirado como os destroços de um naufragio. Passa-se a vista pelo dorso desses livros, e nem um delles nos desperta o desejo de possuil-o! De todas as ruinas, meu caro, nenhuma mais melancolica do que a das ambições literarias. Oh! a tristeza dos velhos livros que ninguem mais lê! Só lhe é comparavel a das velhas mulheres que ninguem mais ama... Mas o peor de tudo é que não ha ali sómente livros velhos; ha-os tambem de publicação recente e que já foram ter á necropole do "sêbo". O leitor os comprou, leu-os — talvez não os tenha lido até o fim — e achou que era melhor vendel-os para comprar cigarros. "E que nomes se nos deparam ali! Dos mais festejados, dos mais notorios, dos mais ambiciosos... Ter livros no "sêbo" é como ter filhos no cemiterio. Penso que alguns autores muito fecundos deveriam fazer de vez em quando uma visita ao "sêbo". De lá voltariam provavelmente, com sua vaidade diminuida e com uma noção mais nitida da sua responsabilidade de escriptor. Talvez elles pensassem menos na gloria, se visitassem mais amiude a rua de S. José, e voltassem de lá murmurando desconsoladamente: A gloria... ora sêbo!

E depois desta expansão de fino "humour", o Sr. Antonio Salles concluiu:

— Eu demorei pouco na loja do Quaresma, e pouco buquinei (com licença dos senhores vernaculistas), com o receio de que se me deparassem tambem alguns dos meus poucos e pobres livros... Emfim, meu caro, não penso por ora em publicar nenhuma obra. Digam o que quizerem do "homem de um só livro", eu acho que elle é mais honesto e mais feliz, porque é o que menos fornece pasto ás traças, tão cruéis e ineluctaveis como os vermes que pululam nas catacumbas...

LIVROS

A LIVRARIA J. LEITE R. Tobias Barreto, 12 (quasi canto de Visconde de Rio Branco) tem á venda grande quantidade de livros sobre todos os assumptos, novos e usados, especialmente classicos, primeiras edições; diccionarios, encyclopedias, revistas, raridades bibliographicas, etc. Compra qualquer quantidade de livros usados.

Os pharmaceuticos mineiros cuidam da união da classe

A 1º de janeiro proximo deve ser inaugurada, em Bello Horizonte, a Associação Mineira de Pharmaceuticos, cuja commissão organizadora trabalha, activamente, para esse fim.

A commissão de propaganda, composta dos Srs. Ismael Libanio e Torquato Orsini, vae recebendo magnificas adhesões, esperando-se, assim, que a nova associação reuna os nomes mais prestigiosos da classe em Minas.

Os estatutos já têm suas bases principaes lançadas. Póde-se adeantar que ellas crearão as commissões seguintes: de commercio, para os trabalhos decorrentes do seu proprio titulo; de syndicancia, que cuidará principalmente da fiscalisação do exercicio da pharmacia, e de chimica e pharmacologia, que terá a seu cargo o estudo de assumptos de ordem technica e scientifica.

Doenças venereas

Hospital Prô-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Caes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gamboa — Rua da Gamboa, 303. Das 8 ás 10 horas da manhã.

T.S.F.

O melhor modo de se ouvir "Parsifal"

Accidentalmente, fui jantar uma destas tardes com o meu amigo Figueiredo, empenhado ha muito tempo em me apresentar sua ardente esposa na intimidade. D. Mariannninha pareceu-me muito sympathica e muito interessante, apezar da nossa intimidade não ter passado, como era natural, do repasto.

A' sobremesa quiz ser amavel e convidei o ditoso par para ir ao Municipal, mas o meu amigo Figueiredo, sorrindo com rara expressão de sufficiencia, foi mais amavel ainda e me disse que elles já ha muito não iam ao theatro, desde que tinham levado para casa os melhores espectaculos da cidade, em varias temporadas.

Explicando-se melhor, informou-me que havia installado no seu dormitorio uma estação telephonica sem fios. O casal, assim, sem necessidade de sair de sua casa e de affrontar a inconstancia deste clima magnifico, accommodava-se todos as noites ás dez, e, mui repousadamente, entre as "baptistes" e rendas do leito nupcial, com o telephone collado ao ouvido, a geito de gorro de dormir, ouvia gostosamente as operas e operetas que se representavam na cidade. Era, na verdade, uma modalidade modernissima da sedica lua de mel.

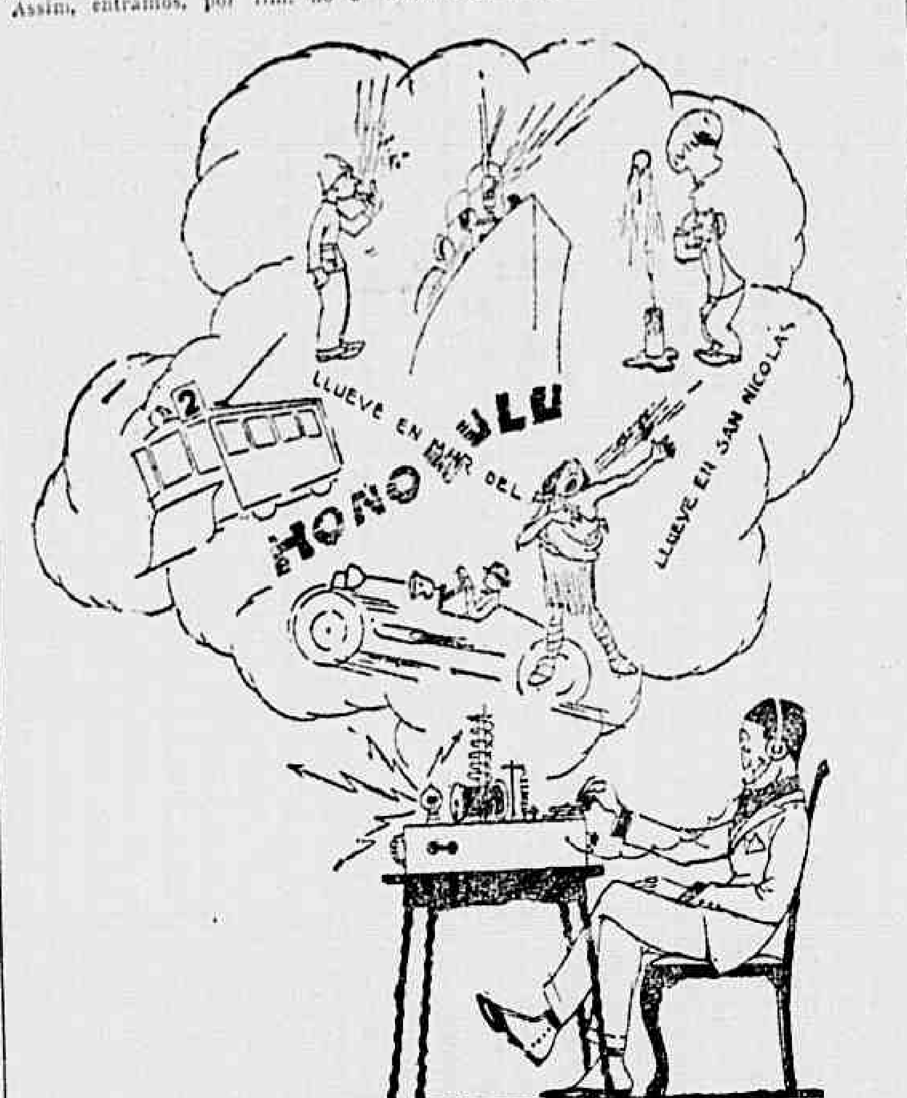
Convidou-me Figueiredo, então, a experimentar por mim mesmo aquella maravilha, e, como medida de resolução, deu-me um jornal do dia para que escolhesse o espectaculo de minhas preferencias. Decidi-me pelo "Parsifal", se bem que D. Mariannninha avisasse no seu espirito pratico, tivesse observado que essa opera era mais indicada para se ouvir da cama.

E' questão de um instante, volveu Figueiredo. E começou a manobrar chaves e apparelhos, para topar com a onda do Municipal. Entretanto, tinhamos os receptores ás orelhas. Ouvimos de prompto, um rumor confuso e multiplo, alongado e sybillante, em meio do qual nos esforçámos por encontrar a voz de Anfortos, com a ancia de um pescador que busca tainha em um sitio de tubarões. A's vezes parecia esboçar-se algo parecido com o rumor de uma orchestra, mas logo um silvo longo e penetrante se lhe avantajava, grosseira e insolentemente. Figueiredo assegurou-me que era a onda de Honolulu, famosa pela sua força, que andava por ali, por desfastio. Longe de nos encommodarmos, demo-nos por sensibilisados com a familiaridade de onda tão importante. Por fim, fez-se ouvir, claro e penetrante, um agudo do "Parsifal", e logo começou o "duo" com Kundrey, maravilhoso, arrebatador. Mas dahi a pedaço, colveu a metter-se de permeio a onda de Honolulu e agora não havia meios de a fazer desistir.

O "duo" de Parsifal e Kenedy converteu-se, assim, em "trio", com o concurso da onda de Honolulu. Figueiredo bramava, vermelho e indignado; D. Mariannninha, por outro lado, aconselhava que batessemos em retirada, trocando de espectaculo. Resolvemos, então, passar da opera á opereta e procurámos, por todos os ares, a "Duqueza do Bal Tabarin" que se estava representando no Lyrico. Encontrámol-a, por fim, em plena valsa. Devo declarar que a onda de Honolulu não se metteu desta vez comnosco occupada sem duvida em molestar os afficionados de outros paizes, de outras alturas.

Ouviamos, pois, commodamente a valsa e principiava já a famosa aria das campainhas quando uma voz desconhecida nos perguntou se estava chovendo em Pernambuco. Respondemos que não estava chovendo e rogamos-lhe cortezmente que nos deixasse em paz. Poucos segundos eram passados, porém, voltou de novo, para dizer-nos que no Rio de Janeiro chovia a cantaros. Agradecemos-lhe o informe e pedimos-lhe ainda uma vez que nos abandonasse.

Assim, entrámos, por fim, no 2º acto, guental-a; mas, apenas livres della, a mesma voz mysteriosa falou de novo para annunciar que em São Paulo chovia havia mais de uma hora. Atarantados, retrucámos que o mesmo diluvio universal nos retinha, sem dó, porém, a voz sem perder a sua irritante calma, observou que não estava falando comnosco e sim com a repartição do Dr. Morize.



quando, subito, por uma troca inexplicavel, passámos da valsa da *Duqueza* ao *Encantamento da Sexta-Feira Santa*. Estavamos de novo em "Parsifal".

Contentes com a troca, afundámo-nos no mais suave mysticismo musical, quando a onda de Honolulu, de volta, talvez, do deserto do Sahara, recomeçou a desempenhar o seu papel de desmancha-prazeres. A' força de mover desesperadamente quanto fio e cabo tinhamos á mão, conseguimos afu...

Com tudo isso, eu me encontrava, já era mais da meia noite, isolado numa rua quasi remota, e havia effectivamente começado a chover a cantaros. Era inutil sair á cata, com aquelle tempo, nem de um carro, nem de um automovel. Fui até á porta, a esperar um bonde, mas Figueiredo me affirmou que, em sua opinião, não havendo nenhuma linha proxima, difficilmente passariam bondes deante de sua casa. E' curioso, disse, a facilidade com que os bondes se habituam a um dado itinerario, de que não é possivel afastal-o. Se um bonde entende de passar por uma rua, pode-se affirmar que, em 99 % dos casos, elle continuará passando por ali, durante varios annos, com ou sem necessidade. Por outro lado, acontece não haver jámais passado por certo sitio, é seguro que nunca ahi será visto, mesmo chamado com toda a urgencia, como em caso de chuva.

Como um guarda-chuva é elemento indispensavel a' telegraphia sem fios

Era inutil, pois, que eu esperasse á porta do meu amigo, vendo cair a chuva. Podia talvez dar-se o caso excepcional de um bonde extraviado passar por ali, por casualidade, mas isso importava entregar-me ao azar com demasiada ingenuidade.

Figueiredo teve, então, contra os seus habitos, uma idéa, lamentando não a ter tido antes.

"A' praça Onze, disse-me elle, ha uma grande garage de um meu conhecido, acceito, como eu, pela radiotelephonia. Elle ficará, estou certo, agradecido... se lhe pedirmos um auto pelo radio."

E, acto continuo, meneu em tres ou quatro chaves e uma onda partiu velozmente, debaixo de chuva, até á praça Onze de Junho, em busca de um auto para mim. Passaram-se alguns minutos. A onda de Honolulu cruzou tres ou quatro vezes o homem da chuva volveu a ... que em Catalão continuava chovendo.

Por fim, entre todas aquellas vozes ... destacou-se pelo accento ... um dono de garage. Encantados, rogámos-lhe que nos enviasse, quanto antes, o auto de que necessitavamos. Mas a voz, com grande amabilidade, nos declarou que, na sua opinião, seu auto não poderia chegar onde estavamos antes de tres ou quatro dias, pois que estava falando de São Paulo mesmo, onde chovia despejadamente.

As horas, com isso, iam se passando e D. Mariannninha, entre bocejos, começava ... sivelmente a desejar o leito nupcial. Minha situação desenhava-se, de momento a momento, mais tragica e insustentavel, já que a onda de Figueiredo, passando por todos os paizes do mundo, do mundo e arrabaldes, não acertava em deter-se em nenhuma garage idonea, áquella hora, provavelmente morta pelo consenso unanime.

Decidi, pois, eu mesmo ir em busca de um vehiculo, encaminhando-me desde logo, para mais segurança, em direitura da garage conhecida do meu amigo. Assim, debaixo d'agua, na obstinação furiosa e irremovivel do vehiculo, atravessei a cidade, deixei passar a praça da Republica, que deixei passar por fóra e campo por dentro, passei como um raio em frente á porta de minha casa e cheguei á praça Onze, como chegam a seu fim os homens de caracter. Ahi encontrei a garage e o auto suspirado.

Desde logo, entre as luzes dos relampagos, divisei no telhado da casa, os ... caracteristicos das telephones sem fios.

Dez minutos depois, já de volta, estacionava á minha porta, ensopado, mas em auto.

Do relato desta minha aventura ... tes, desventura resultou provadas as seguintes conclusões:

1º) Para se ouvir "Parsifal" pela telephonia sem fios, deve-se começar pela valsa da "Duqueza do Bal Tabarin";

2º) O guarda-chuva é um apparelho complementar do telephone sem fios.

R. G.

Ligando as margens do rio S. Francisco

Estão concluidos os trabalhos da ponte de Pirapora

Com a construcção dos ultimos vãos de cincoenta e dous metros, está concluida a nova ponte ligando as margens do caudaloso rio S. Francisco, na cidade mineira de Pirapora. Esse melhoramento que as necessidades da viação reclamavam para o bom andamento do progresso, do commercio e das industrias, como para os serviços da vida commum naquella zona, foi tornado em realidade dentro de um curto prazo e não só em attenção a este, mas a outros factores de julgamento, a nova grande ponte vale por um attestado abonador da engenharia nacional.

A parte complementar dessa ponte, cuja armação foi inaugurada ha cerca de vinte dias e pouco depois da visita do Sr. presidente da Republica aos respectivos trabalhos, foi definitivamente ultimada em menos de tres semanas, conforme communicação dos constructores ao governo, ou seja o menor possivel que se póde empregar em fundações dessa especie.

A nova ponte, que se vê na gravura, será brevemente inaugurada e entregue ao transito publico.

O "Correio da Semana" e a "A Lucta" estão em divergencia

Communicam-nos de Sobral, no Ceará:

"O Dr. Olavo Frôta, justamente indignado com as gratuitas injurias assacadas contra seu honrado pae, o coronel Estanisláo Frôta, reptou, em violenta carta aberta, o padre Leopoldo, director do "Correio da Semana", pseudo jornal catholico, autor de injurias, sob pena de consideral-o vil calumniador, a provar a reputação do offendido. A opinião immaculada publica é toda favoravel ao digno moço, que tão nobremente defende seu augusto pae. — A Lucta".

BREVE ... Ultima novidade
Sedalina "NINON"

Máo passadio e, ainda, pancadas?

Os sorteados que servem actualmente no 3º regimento de infantaria queixam-se, em carta que nos dirigiram, de que soffrem máo passadio de bocca, além de máos tratos physicos, recebidos do sargento que os instrue.

Não queremos crer na procedencia de tal reclamação, mas não seria de todo impraticavel uma syndicancia rigorosa da parte das autoridades competentes.

Machina rotativa para jornal

Vende-se uma usada, em boas condições, para 2, 4, 6 ou 8 paginas, com motores e todos os accessorios para estereotypia, prompta a funccionar. Para ver e tratar na rua do Carmo 29, de 1 ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Compareçam com urgencia, senhores reservistas

O chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, está chamando a comparecerem naquella repartição, com as respectivas cadernetas, para esclarecimentos, os seguintes reservistas da recente mobilisação, que estiveram incorporados no 1º Regimento de Infantaria e 1º Batalhão de Caçadores: Classe de 1892 — Maximino Cardoso, Ernesto Olegario da Silva, José Antonio José Miguel Vidal, Oscar de Souza Martinho. Classe de 1892: — Joaquim Ramos de Oliveira, João Tarquino de Figueiredo, Edward de Almeida Figueiredo, Francisco Lucas, Izidro Evangelista e Vasconcellos, Alfredo Gomes da Cruz. Classe de 1894: — Marcolino José Pinto Filho, Domingos Floriano Cerqueira, Antonio de Oliveira Lima, Manoel de Jesus Fernandes, Servolo Silva, Joaquim Camerino, Francisco José Militão, Alvaro Gentil da Silva. Classe de 1895: — Gumercindo de Souza Lima, João Mathias Ramos da Costa, Manoel Pedro de Oliveira, Lagrange Vitto, Antonio Ignacio Molles, Arthur Teixeira de Andrade, Antonio Joaquim Rodrigues, Luiz Walderley de Aguiar, José Jorge de Mello, José Soares da Silva, Cezar Decat, Oscar Gomes de Oliveira, Aprigio de Queiroz, Cincinato Gusmão, João Nazaroberto. Classe de 1896: — José Fernandes de Oliveira, José Sá Meira de Vasconcellos, Pedro Antonio de Oliveira, Arnaldo Roberto dos Reis, Torquato Vieira Machado, João Deodoro Motta, Martinho Rufino de Lima, Benjamin Carvalho, Nelson e Mello Barreto, Decio Passos, Floriano Rodrigues Dornellas, João Baptista Mattoso Camara, Waldemar Paranhos de Mendonça, João Baptista de Castro, Nestor Vieira de Moura, João ulato, Joaquim Sampaio Torres, Manoel Pedro Guimarães, Antonio Goudilho da Costa Alves, Erico Magalhães da Silveira, Antenor Moreira, Paulino de Freitas, Antonio Frederico Bittencourt, Colentino Sá, José Rodrigues, José Sizenando Moreira, Leonel Monteiro de Paula, João Dias de Oliveira. Classe de 1897: — Antonio Bessa da Silva, Adgard Fernandes de Araujo, Jayme Marques pio José Corrêa, Argemiro de Andrade, Alipio José Ernesto da Silva, Arnaldo Marques de Carvalho, Alcides de Mendonça, Antonio Sanatori, Manoel José de Souza, Oswaldo José de Moura, Miguel da Cruz Pittiá, Arcelino Pereira Neves, José Francisco da Silva, Fernando Castro da Silva, Henrique Alves, José de Almeida Couto, João Paes Camargo, José Annanias Ferreira de Aguiar, Benedicto Avelino, Nemesio Bastos. Classe de 1899: — Alexandre Kamer, Colombo de Oliveira, João Elston de Oliveira, Severiano da Costa Gomes, Agenor Vieira Mascarenhas, Luiz Ribeiro de Senna, Augusto Marinho de Oliveira, Raul Valle Machado, Jorge Antonio Frango, João Pedro Barcellos Mariot, Bolicar Pereira Rosa. 1º Batalhão de Caçadores — Classe de 1892 — Celso de Vasconcellos. Classe de 1893 — João Estanislau do Amarante. Classe de 1894 — Gastão de Almeida. Classe de 1895 — Gustavo Araujo Rodrigues, Antonio Carlos de Oliveira Mobra. Classe de 1896 — Oscar Castino. Classe de 1897 — José Gonçalves Maia. Classe de 1898 — Severino Vieira Cezar. Classe de 1899 — Carlos Alfredo de Moraes, Rodolpho Bapitsta Pires.

AS GRANDES INCLINAÇÕES DA ARTE

Em Conceição de Macabú em um habilidoso esculptor de madeira

O Sr. José Nogueira Valentim não possue instrumentos delicados de recortar e tornear madeira, de rendilhar e polir os trabalhos que lhe saem das mãos. Mas a sua habilidade é tal que todo o mundo affirmaria, vendo suas esculpturas, que o Sr. Valentim possue completa officina. Engano! Tudo ... de sua inclinação natural! O Sr. Valentim não tem instrumentos aperfeiçoados, nem sequer estudos ou curso de bellas artes. Tem o gosto da esculptura de madeira ... Está agora no Estado do Rio, em Conceição de Macabú, maravilhando a população e os povoados com os seus retratos esculpidos. Passando por ali o encarregado da Exposição do Centenario, viu alguns trabalhos do Sr. Valentim e combinou apresental-os na secção do Estado do Rio. Foram ... trabalhos os retratos de Gago Coutinho e Pinheiro Machado. E de como elles ... liosos dá sem duvida uma idéa o que reproduzimos, que é o do presidente Antonio Jorge de Almeida, e tambem saiu das habilidosas mãos do esculptor José Nogueira Valentim.

GUITARRA
ou bandolim. Ensino pelos mais faceis processos. Prof. JOÃO PEREIRA. Tel. N. 6...

NINGUEM DORME NA RUA PRESIDENTE BARROSO!

Os moradores da rua Presidente Barroso e da Avenida Alves, na zona do 9º districto estão esperando que a policia tome providencias no sentido de pôr um termo ao berreiro e á barulheira feitos ali por um grupo de desoccupados, a ponto de ninguem poder dormir socegado.

Ha uns bailes e umas cantigas na referida rua, que chegam a irritar os que lá residem, tirando-lhes o somno e a tranquilidade.

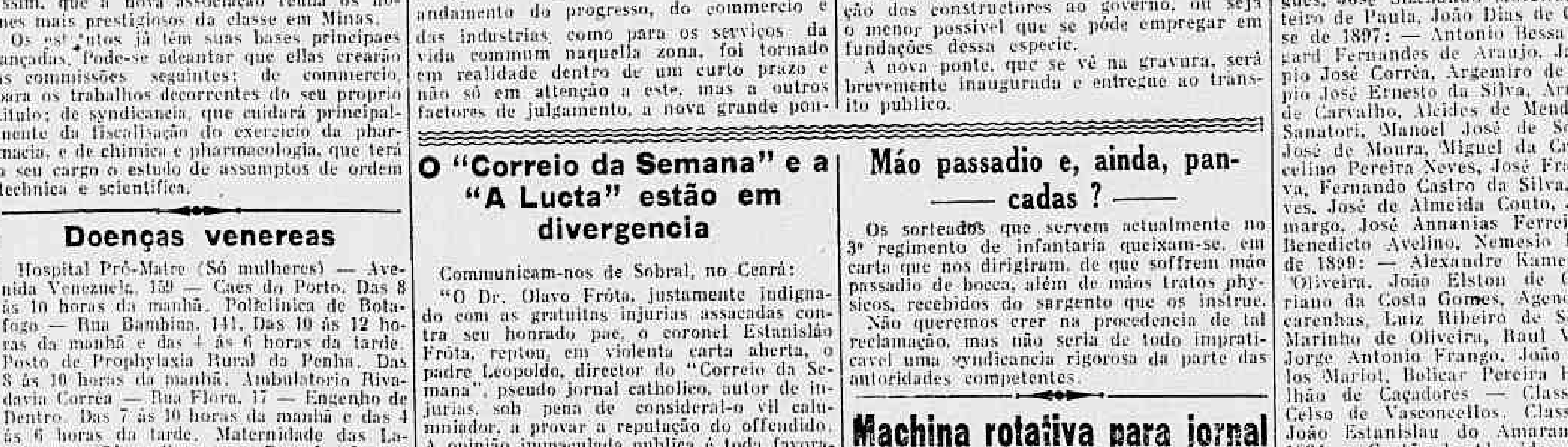
Não custa, pois, as autoridades tomarem uma providencia a respeito.

SEXUOL ESGOTADOS HARGREAVES & C. R. Quitanda 17

A escala dos conductores de trens da Central está sendo mal feita?

De uma pessoa que se diz apenas movida pelo interesse de ver "reparadas injustiças", recebemos uma carta em que se pede solicitarmos a attenção da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil para a fórma por que se faz, actualmente, a escala de conductores de trens, ali, em que são sempre preteridos os antigos velhos serventuarios.

PARIS ATORDOADO PELO JAZZ-BAND



Paris tambem tem as suas pragas. Agora, a que ali se alastra é a das musicas de jazz-band, é a dessas orchestras infernaes e selvagens quasi, em que ha sinos, campainhas, martellos, pratos, gaitas, réco-réco, tachos, bumbos, baterias, tiros, o diabo! O nosso cliché, tirado do "Echo de Paris", e de desenho muito movimentado, dá bem uma idéa do inferno que não é aquillo. E como lá em Paris todo o mundo tem as suas semanas de ferias, muito se alarma aquelle collega estrangeiro, verificando que até hoje nenhuma "jazz-band" deu repouso ás suas figuras, mandando-as passear pelos campos ou praias. "Il n'y a que ceux-là qui ne prennent pas de vacances"